ANNO XLVIII. NUMERO ... QUARTA FEIRA 1 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ... PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis dictos ... 12$000
Por um anno ... 24$000
... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

1ª Secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo de retirar-me para a côrte do Imperio, afim de tomar assento na camara temporaria, cabe-me a honra de passar a V. Exc. a administração desta provincia.

No meu relatorio dirigido á assembléa provincial encontrará V. Exc. os esclarecimentos precisos acerca dos negocios publicos mais notaveis occorridos desde a minha posse.

Posteriormente á apresentação do referido documento pouco ha digno de mencionar-se expressamente. Para cumprir o preceito da lei n. 2:033 de 20 de setembro do anno proximo passado, e regulamento n. 4:824 nomeei, no dia 22 de março, os supplentes dos juizes municipaes.

Tambem em obediencia ao disposto no art. 8, § 1º do regulamento que baixou com o decreto n. 4:856 de 30 de dezembro do anno passado tenho nomeado commissões censitarias para quasi todas as freguezias da provincia.

A expedição dos livros, listas e mappas tem sido feita com a possivel regularidade, em ordem á não haver demora na execução da lei, n. 2:040, de 28 de setembro do anno passado.

Para cumprir a lei provincial n. 1:000 de 13 de junho de 1871 contratei, depois de concluida a concurrencia e preenchidas as formalidades legaes, com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, nos termos do art. 2º da citada lei, o assentamento de carris de ferro nesta cidade para o transporte de generos, bagagens e mercadorias.

Existindo em favor dos concessionarios a preferencia estabelecida na lei, e tendo elles se sujeitado ás condições mais onerosas que os outros concurrentes apresentaram, era de direito que com elles se contratasse.

Para animar a sociedade dos artistas mechanicos e liberaes acceitei uma proposta feita por ella para construir a casa da escola modelo de instrucção primaria de ambos os sexos na freguezia de Santo Antonio, decretada pela lei provincial n. 1:027 de 21 de março proximo findo, e cuja 1ª pedra foi assentada por Sua Magestade o Imperador quando passou por esta cidade a 25 de março deste anno.

Essa digna sociedade offereceu um por cento de abatimento sobre o orçamento assignado pela repartição das obras publicas, e sujeitou-se aos preceitos legaes em taes contratos.

O sexto lanço da estrada do Cabo, preenchidas as deligencias e informações necessarias, foi contratado com o tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira.

Igualmente mandei lavrar um contrato sob proposta de Sebastião Antonio de Mello Rego, e ouvida a repartição das obras publicas, que apresentou as bazes, para a construcção de doze kilometros da estrada da Victoria para Gravatá autorisada pelo art. 48, §§ 1º e 3º da lei provincial n. 963 de 25 de julho de 1870, de combinação com o art. 41 da lei n. 934.

Foi em hasta publica arrematada a construcção das importantes pontes de Una e do Tahyba.

A respeito da segurança publica nenhum incidente tem se dado, conservando-se a provincia em paz.

No intuito de melhorar-se a segurança individual tenho, de accordo com o digno Dr. chefe de policia, dado todas as providencias que pareceu necessarias.

Para acabar com o abuso de andarem os cidadãos armados, o que é origem de muitas desordens e crimes, tem se tomado, nestes ultimos dous mezes, cerca de quatro centas armas defesas.

A febre amarella, com a recrudescencia do calor, tem feito algumas victimas entre os homens do mar. V. Exc. verá pelos ultimos officios do zeloso inspector de saude publica que tem-se dado as providencias que se reputam adequadas.

Quanto a outros negocios variados e numerosos que correram por esta presidencia, V. Exc. encontrará na secretaria todos os esclarecimentos de que precisar.

Resta-me fazer votos para que V. Exc. mais uma vez seja feliz na administração desta sua provincia natal, como é de esperar do elevado criterio e esclarecida intelligencia de V. Exc.—Deus Guarde a V. Exc. muitos annos. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, M. D. Vice presidente da provincia.—O presidente *João José de Oliveira Junqueira.*

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MARÇO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do que pondera o conselheiro presidente do tribunal do commercio em officio do 1º do corrente, resolve designar o desembargador José Pereira da Costa Motta, para servir interinamente de adjuncto n'aquelle tribunal.—Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia em virtude do art. 52 do regulamento de 21 de julho de 1868 e portaria de 28 de fevereiro ultimo, resolve nomear para o lugar de 1º official da secção do contencioso da thesouraria provincial o official da mesma bacharel Horacio Walfredo Peregrino da Silva.—Communicou-se a thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Joaquim de Oliveira, resolve nomea-lo para o lugar de porteiro do Gymnasio Provincial.—Fizeram-se as convenientes communicações.

— Ao Exm. presidente do Piauhy, solicitando em deferimento á supplica do soldado do 2º batalhão de infantaria Raymundo Francisco Cardozo, a remessa de um documento que prove haver essa praça marchado para a guerra do Paraguay, na qualidade de voluntario da patria.

— Ao mesmo, enviando a conta na importancia de 30$, proveniente da publicação no jornal *Correio Pernambucano*, de um edital da secretaria d'aquella presidencia, á cerca da estrada de ferro da Parnahyba.

Ao Exm. vigario capitular, exigindo informações sobre o facto communicado á camara municipal pelo administrador do cemiterio publico, de não ter sido encommendado pelo respectivo parocho o cadaver de Luiz, pardo, com um anno de idade, escravo de Joaquim Severiano Nogueira, morador na freguezia de Santo Antonio.

— Ao mesmo, exigindo, para ser presente a assembléa provincial o seu parecer acerca dos projectos inclusos sob ns. 39 e 124 do anno passado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo, para fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da extincta enfermaria militar, relativas aos mezes de dezembro e janeiro ultimos.

— Ao mesmo, communicando que o Dr. juiz de direito Francisco Gonçalves da Rocha declarou aceitar a comarca da capital da provincia da Parahyba, para a qual fôra removido da de Goyanna.

Ao mesmo, recommendando a expedição das suas ordens ao inspector da alfandega para que consinta no despacho livre de direitos de importação, varios objectos de ferro para ornato do jardim do Campo das Princezas, os quaes chegaram da França no vapor *Fidelité*.

— Ao mesmo, autorisando-o a adiantar ao director do arsenal de guerra, sob responsabilidade da presidencia, a quantia de 200$000 para a compra de varios objectos indispensaveis aos trabalhos das officinas de ferreiro e latoeiros. — Communicou-se ao mesmo director.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão do 9º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, nos termos da sua informação de 3 do corrente sob n. 137, a gratificação addicional correspondente ao tempo decorrido de 23 de agosto do anno passado, a 21 de janeiro ultimo, que deixou de receber por estar preso respondendo a conselho de investigação.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao capitão Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, como solicita o commandante superior de Santo Antão, a importancia dos vencimentos do destacamento da guarda nacional da cidade da Victoria, a contar de 25 de dezembro ao ultimo de janeiro proximo findo, como se vê dos prets juntos em duplicata. — Communicou-se aquelle commandante superior.

— Ao mesmo, mandando pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da obra do muro do jardim do Campo das Princezas, a segunda prestação do seu contrato.

— Ao mesmo, mandando entregar ao porteiro da secretaria da presidencia, pela verba eventuaes a quantia de 33$000 para pagamento de despezas feitas com o expediente da mesma secretaria.

— Ao mesmo, recommendando que mande pagar ao encarregado das despezas miudas do arsenal de guerra, como foi determinado em 13 de janeiro ultimo, a quantia de 404$800, proveniente da pintura e envernizamento de 153 correames do corpo de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que pelo seu officio de 4 do corrente, fica sciente de ter Joaquim Francisco de Souza Gomes assumido a 19 do mez passado, o exercicio do cargo de subdelegado do primeiro districto de Villa-Bella.

— Ao mesmo, dizendo que fica inteirado pelo seu officio de 4 do corrente, de haver Andrelino Gonçalves Lima, assumido a 19 do mez passado o exercicio do cargo de delegado do termo de Villa-Bella.

— Ao juiz de direito de Olinda, recommendando-lhe, que informe sobre a materia do officio incluso do primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, sendo desvantajosa, como informa a illustrissima camara municipal do Recife, em officio de 4 do corrente, a passagem do cano de esgoto do bairro de Santo Antonio para o da Boa-Vista, pela ponte deste nome, visto o máo estado em que ella se acha, e o atropello que virá produzir na collocação e concertos do encanamento, devem os gerentes da companhia Recife Drainage fazer a sua custa um passadiço para esse fim. O contrato celebrado com a companhia não lhe dá o uso fructo das pontes na collocação dos canos, e nem isso se póde inferir das concessões geraes, constantes do art. 31 do referido contrato, pelo que nenhum direito teem os seus gerentes de exigirem desta presidencia o pagamento para a construcção do passadiço, que se offerecem a fazer, como se vê da proposta, que veio ao seu officio de 17 de fevereiro ultimo. Póde, porém, lembrar-lhes a conveniencia de se entenderem com os gerentes da estrada do Recife á Caxangá, no sentido de lhes ser permittida a passagem dos referidos canos pela ponte de ferro d'aquella companhia, caso não queiram utilisar-se da de Santa Isabel, o que tudo lhe communico em resposta ao seu mencionado officio.

— Ao D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, exigindo informação acerca da materia do officio junto por copia do primeiro secretario da assembléa provincial.

— Ao vigario da freguezia do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, accusando a recepção dos trabalhos que lhe foram exigidos pela presidencia á requisição da directoria geral de estatistica.

— A' camara municipal do Recife, dizendo que acceita e agradece a cessão que faz ella do terreno situado á margem do rio Capibaribe, denominado a Praceta da Concordia, para nelle ser construida a casa, que tem de servir de modelo para uso das aulas primarias de ambos os sexos.

Portarias:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, para mandar transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, o desertor da companhia de linha daquella provincia, Gabriel de Oliveira, que deixou de seguir no vapor passado por ter adoecido.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para mandar dar uma passagem de prôa de Fernando de Noronha para esta capital, na volta do vapor que vai para alli seguir a Possidonia Maria da Conceição, mulher do sentenciado Hygino Honorato de Siqueira, e bem assim a dous filhos menores.

— Ao mesmo, para mandar transportar ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue, o reverendo padre Aragnelli, que vai substituir o reverendo padre Clemente Negri, primeiro capellão d'aquelle presidio.

Despachos:

Antonio Joaquim de Oliveira.—Passe portaria nomeando o supplicante para o lugar de porteiro.

Abaixo assignados arrendatarios e administrador dos trapiches alfandegados. — Informe o Sr. inspector da alfandega.

Americo Olympio de Macedo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alexandre Augusto de Frias Villar. — Forneça-se.

Abaixo assignados proprietarios da cidade do Recife.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho. — Certifique.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Flavio José dos Santos e Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Luiz de Abreu. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Limoeiro, para satisfazer.

Hygino Honorato da Siqueira.—Deferido com a portaria desta data, ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

João Valentim Dias Vilella. — Prejudicado, por ter sido outro nomeado nesta data.

Luiz Antonio Cordeiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Maria Leopoldina da Silva.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Maria Ignacia.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Romana Maria da Conceição.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Vitalino José de Souza.—Concedo ao supplicante o prazo de 15 dias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, communicando que por despacho desta data, concedeu o prazo de 15 dias ao recruta Valentim José de Souza, para provar isenção legal.

— Ao primeiro secretario da assembléa provincial, declarando que nesta data se providencia em ordem a obter-se, para ser presente á assembléa a informação de que trata o seu officio de 5 do corrente sob n. 6.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, accusando a recepção do officio do primeiro do corrente, communicando á vista do aviso recebido do gerente da companhia Recife Drainage, acharem-se em estado de funccionar os apparelhos de limpeza, collocados no palacio da presidencia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE MARÇO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o barão da Soledade, contratante da estrada de ferro desta cidade ao Limoeiro, e tendo examinado as plantas do tronco da referida estrada e do ramal á cidade de Nazareth, que comprehendem: 1.º um plano geral na escala de um por cinco mil; 2.º um perfil longitudinal na mesma escala e os córtes transversaes na de um por quinhentos; 3.º certo numero de perfis transversaes, comprehendendo o perfil typo da via, resolve approvar ditas plantas, que estão de conformidade com as clausulas do respectivo contrato, a excepção da planta do traço geral, que está em escala dupla da exigida no contrato, sendo por isso de mais vantagem para a apreciação do mesmo traço; e bem assim reduzir a trinta kilogrammos o peso minimo dos trilhos, estabelecido no § 1º do art. 4º do mencionado contrato.

Outro sim, fica approvado como ponto inicial provisorio da referida estrada o lugar denominado—Sobrado Grande—na Passagem da Magdalena, devendo o ponto definitivo nesta cidade ser fixado ulteriormente.

Finalmente resolve declarar que o prazo marcado no art. 4º do contrato para o começo das obras do tronco e ramal da mesma estrada, comece a ser contado do dia 16 de julho do corrente anno para o começo das obras do tronco, e de 16 de julho de 1873 para o das obras do ramal, visto ter apresentado as ditas plantas antes de findar os prazos marcados, e estão isto de accordo com a disposição do art. 3º do mesmo contrato.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o barão da Soledade, contratante da estrada de ferro desta cidade ao Limoeiro, e attendendo a que da construcção do ramal ao povoado da Gloria do Goitá, nenhuma vantagem póde resultar aos interesses da provincia pela pouca importancia daquelle povoado; attendendo mais a que o dito ramal só servirá para embaraçar o contratante na execução da empreza, em consequencia das grandes despezas, que deve acarretar-lhe, conforme demonstrou com os documentos annexos ao seu requerimento; e attendendo finalmente a que o referido povoado, ficando proximo á estrada da cidade da Victoria, poderá facilmente por ella transportar seus productos; resolve de conformidade com o art. 18 do respectivo contrato supprimir o dito ramal, de cuja construcção fica o contratante desobrigado, sendo submettido este acto á approvação da assembléa legislativa provincial.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de reserva deste municipio e a informação do respectivo commandante superior em officio n. 322 de 26 do mez passado, resolve nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes: 1ª companhia, alferes, o guarda Antonio Leonardo Rodrigues; 4ª companhia, alferes, o guarda Ignacio de Souza Leão.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia de 6 do corrente n. 423, resolve exonerar do cargo de delegado de policia do termo da Escada, ao coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, e bem assim dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do mesmo delegado, capitão Manoel da Rocha Lins, Aggêo Vellozo Freire, major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcanti, Francisco Cavalcanti de Albuquerque, tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira e major Mathias de Albuquerque Mello; uns por se acharem incompativeis e outros a pedido.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia n. 423 de 6 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo da Escada o capitão Belmiro da Silveira Lins, e para os de 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo os cidadãos seguintes na ordem da collocação: capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, capitão Caetano Corrêa de Queiroz Monteiro, Fabio Vellozo Freire.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 424 de 6 do corrente, resolve exonerar do cargo de delegado do termo de Agua Preta o major Pedro Miliano da Silveira Lessa, por ser incompativel com o cargo de 2º supplente do juiz municipal do dito termo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 424, de 6 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Agua Preta, o cidadão Austriclino de Castro Sá Barreto.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel José Maria da Rocha Carvalho, promotor publico da comarca de Tacaratú, ficando sem effeito a portaria de 11 de janeiro ultimo, que o nomeou para igual cargo na da Bôa-Vista.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear João Carneiro da Silva Rego para para o lugar de 1º official da 5ª secção da secretaria do governo, creada pelo art. 1º do regulamento de 12 de fevereiro ultimo, a cujo cargo reunirá na conformidade do art. 5 do mesmo regulamento, as funcções de interprete por saber escrever e fallar francez, inglez e Allemão.

— O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officios de 17 e 28 de fevereiro ultimo, sob ns. 100 e 126 e do hontem datado, sob n. 151, relativamente a falta de credito na rubrica—arsenaes—do ministerio da guerra do corrente exercicio, resolve de conformidade com o art. 6º do decreto n. 2884, de 1 de fevereiro de 1862, abrir um credito de 30:000$000 por conta do augmento de 93:982$217, já pedido para a mesma rubrica, afim de se ir occorrendo ao pagamento urgentissimo das despezas feitas e a fazer com o fornecimento de fardamento a tropa de linha em serviço nesta provincia, e com os vencimentos dos empregados e operarios do arsenal de guerra. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito da comarca do Brejo, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para ir a Parahyba buscar sua familia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio de Sá Leitão, capitão da 2ª companhia do batalhão n. 6 da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Exm. vigario capitular, para emittir o seu parecer sobre os projectos ns. 57 e 69, da assembléa legislativa provincial do anno proximo passado.

— Ao commandante das armas para que um dos corpos de linha esteja postado em frente a matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, afim de as 6 horas da tarde do dia 14 do corrente, acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de ser trasladado daquella igreja para a do convento do Carmo. — Recommendou-se ao commandante do corpo de policia, que para o mesmo fim faça apresentar na mencionada igreja os inferiores do corpo sob seu commando.

— Ao mesmo, respondendo com a inclusa copia do officio do presidente do Rio Grande do Norte de 28 de fevereiro ultimo o seu officio de 15 de janeiro findo, sob n. 44, acerca do desertor da companhia de cavallaria desta provincia José Fernandes de Lucena.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao procurador da irmandade da igreja de Nossa Senhora do O' que tem de servir de matriz de Ipojuca, depois de prestar a necessaria fiança os 2:000$ votados pelo art. 6º § 6º da lei do orçamento vigente, combinado com o art. 7º § 6º da do exercicio proximo findo.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição de policia, a quantia de 10:100$ afim de occorrer as despezas com as obras a cargo da mesma neste mez.

— Ao chefe de policia.—Com o officio junto por copia do commandante das armas, n. 210, de 2 deste mez, respondo ao de V. S. n. 359 de 26 do mez passado, quanto a representação que sobre o guarda da casa de detenção fez o respectivo administrador.

— Ao commandante superior do Recife, para expedir ordens no sentido de estarem os corpos da guarda nacional ás 3 horas da tarde do dia 15 do corrente, postados em frente da igreja do convento do Carmo, afim de acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

— Ao director das obras publicas, em resposta ao seu officio de 4 do corrente declarando que póde receber definitivamente a parte concluida da estrada do norte de Goyanna, na fórma do regulamento dessa repartição, não podendo ter lugar o pagamento dos 1000 em deposito, que permanecerá como garantia do acabamento das obras da referida estrada.—Communicou-se á thesouraria provincial.

— A' camara municipal de Cimbres, accusando o officio de 11 de janeiro ultimo, representando sobre a necessidade da creação de um açude na villa de Pesqueira, e bem assim a de uma collectoria provincial, e em resposta tem esta presidencia a dizer que providenciará sobre o que a respeito pondera a mesma camara.

Despachos:

Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.—Não tem logar por ora o que requer.

Barão da Soledade.—Deferido na fórma das duas portarias desta data.

Clementino de Faria Tavares. — Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Francisco Romão da Cruz.—Já foi provido o logar que pede o supplicante.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.—Ficam expedidas as convenientes ordens neste sentido.

Maria Generosa do Loreto Seixas. — Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Ovidio Cypriano Bezerra de Mello.—Aguarde o supplicante a vinda das informações, que se pediram a camara municipal do Bonito em 29 do janeiro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para fazer seguir de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, para o presidio de Fernando de Noronha o seu vapor *Jaguaribe* no dia 15 do corrente, e á hora indicada no seu officio de hontem datado, que fica assim respondido.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr. que segundo participou o commandante superior da comarca de Caruarú foi no dia 25 do mez findo, dissolvido o destacamento da guarda nacional, que havia na cidade daquelle nome.

— Ao director geral interino da instrucção publica, accusando recebido o seu officio de 28 de fevereiro ultimo, n. 68, communicando a multa de 50$ imposta ao professor publico de primeiras letras da cadeira de Apipucos Henrique Clorindo Taylor, por falta de cumprimento de seus deveres.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 29 DE ABRIL DE 1872.

Ordem do dia n. 619.

O brigadeiro commandante das armas dá conhecimento á guarnição do seguinte:

Que por aviso do ministerio da guerra de 9 a que se referio a presidencia em officio de 24, tudo do corrente mez, foi approvado a nomeação que fez a mesma presidencia do Sr. alferes honorario do exercito Miguel Joaquim do Rego Barros para o lugar de secretario do presidio de Fernando de Noronha.

Que approvou o engajamento, que a 25 do corrente contrahio para servir por mais 6 annos com as vantagens da lei, e premio de 400$, o soldado da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria Candido Jorge Dias.

O mesmo brigadeiro determina que na manhãa do dia 1º de maio proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos batalhões de linha, deposito, e companhias de cavallaria e de operarios militares pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 a de cavallaria, as 7 ao 2º batalhão de infantaria, as 7 1/2 ao 9º da mesma arma e as 8 ao deposito.

(Assignado). — *Emilio Luiz Mallet*, brigadeiro commandante das armas.

(Conforme). — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe,— *Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos*, tenente.

EXTERIOR.

Estado Oriental.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA A' NAÇÃO.

O restabelecimento da paz, tão justamente desejado por todos os habitantes da republica, e já um facto feliz para o qual contribuiu a iniciativa officiosa e amigavel do governo argentino, e a que pôz o cunho de facto consummado a ratificação da assembléa.

Cessaram os disturbios de toda a especie, e as resistencias á autoridade nacional foram submettidas mediante um accordo de familia, que sem coarctar de modo algum as faculdades do presidente do senado no exercicio do poder executivo, e sem modificar as condições politicas da actualidade da republica, estabelece as bases de sua immediata reorganisação de accordo com as suas instituições e as suas leis.

Sabia, e tive occasião de vêr minhas esperanças confirmadas na capital, que o povo aceita como uma benção do céo a paz, que lhes é restituida no momento mesmo em que mais rude bramava a tempestade das paixões e mais cruenta se preparava a guerra, e mais carregado se apresentava o horisonte de complicações e perigos de todo o genero; e por isso mesmo que tinha a vontade firme e inabalavel de affrontar todos os perigos em cumprimento do meu dever, associo-me ao sentimento publico, e não posso deixar de agradecer á Providencia, e de applaudir o patriotismo e a cordura dos meus concidadãos, que me permittem converter o meu governo, constituido sob os auspicios da guerra civil para concluil-o pela guerra, em governo de paz, de reparação e de reorganisação para a republica.

Se naquella tarefa só as prescripções do dever podiam guiar as determinações do governo, em a nova face dos acontecimentos politicos procederei com o convencimento de que respondo a uma alta missão, e com a fé e a decisão que dão as mais profundas convicções.

Concidadãos e habitantes todos do paiz!

Uma nova éra se abre hoje para a republica, éra de reparação, e por isso mesmo, de trabalho e de luta.

Chamado a presidir este breve periodo de transição e a preparar a vinda dos poderes constitucionaes, prometto e garanto solemnemente a meus concidadãos e ao paiz, que só exercerei a minha autoridade para garantir a todos os cidadãos, sem distincção de partidos nem de circulos, o livre exercicio de seus direitos politicos.

A ninguem negará o meu governo a protecção das leis, como a ninguem isentará do seu rigor no caso de delinquir.

Quaesquer que sejam minhas opiniões e minhas affinidades politicas, que nenhum cidadão póde deixar de ter n'um povo livre, no exercicio das funcções publicas de que estou investido, e no que possa interessar a igualdade e a justiça, só receberei inspirações de patriotismo, e só renderei homenagem aos preceitos da lei.

Rude experiencia nos provou á preço caro em meio seculo de vida independente, que só a pratica das instituições póde consolidar a paz na republica, mantendo a luta dos partidos dentro dos limites da lei; e uma vez por todas é preciso que o povo e governo entremos nesse caminho facil e largo.

Difficil senão impossivel tarefa teria sido realizar esses nobres intentos no meio da guerra civil com todas as suas imposições e suas exigencias bastardas, pelo que me foi duplamente grato o restabelecimento da paz.

Com a paz recomeça a vida honesta dos povos livres.

Sem perda de tempo o meu governo restituirá a seus lares todos os cidadãos que voluntaria ou constrangidamente militaram quer n'umas, quer n'outras fileiras, deixando reduzido o exercito da republica ao pessoal estabelecido pela lei para as épocas normaes; não sem haver antes retribuido generosamente os serviços dos que foram sempre leaes sustentadores da autoridade constituida, e para fazer effectivas as garantias da propriedade, da vida e da honra, a par dos direitos politicos dos cidadãos em todos os departamentos da republica; preencherei as chefaturas politicas com pessoas que tenham a vontade e as habilitações precisas para tão essencial e imprescindivel commissão; e uma vez restabelecida assim a ordem normal, convocarei o paiz ao suffragio nos termos prescriptos pelas leis e recordados na convenção de paz.

Então o governo a que presido assumirá o papel que lhe corresponde de simples expectador desse acto augusto da soberania popular, e quando o paiz se tenha dado a essa representação legitima, se a tão feliz resultado chegarmos, como espero, sem novas perturbações, o cidadão que preside actualmente aos destinos da republica, se confundirá comvosco para celebrar tão fausto acontecimento, a que todos devemos concorrer com vontade decidida e nobre enthusiasmo.

O presidente da republica entretanto, felicita o paiz uma vez mais pelo restabelecimento da paz.

Montividéo, 9 de abril de 1872.—*Tomás Gomensoro.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE ABRIL DE 1872

Presidencia do Sr. Teixeira de Sá

Ao meio dia feita a chamada achão-se presentes os seguintes Srs. deputados: Gonçalves Ferreira, Arconcio Silva, Galvão Alcoforado, Teixeira de Sá, Mello Rego, Vieira de Araujo, Amaral, Albuquerque Lacerda, Gusmão Lobo, Tolentino de Carvalho, Alipio Costa, Almeida Pernambuco, Correia Gondin, Henrique Mamede, Correia de Araujo, Ernesto Vieira, Freire Gameiro, Lamenha Lins, Ferreira de Aguiar, Cincinato Camboim, Firmino de Novaes, Olimpio Marques, Pinto Junior, J. Correa de Araujo, Oliveira Andrade, Pinto de Campos, Ratis e Silva, Gomes Parente, Salgado Netto e Oliveira Fonceca.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo, remettendo copia da informação ministrada pelo governador do bispado acerca dos requerimentos dos habitantes da Ilha de Itamaracá e da irmandade de N. S. da Conceição da mesma ilha.—A' quem fez a requesição.

Do mesmo, remettendo os mappas dos balanços da receita e despeza do anno financeiro decorrido do 1.º de outubro de 1870 ao ultimo de setembro de 1871 e orçamento para o exercicio de 1872—1873, e bem assim as contas parciaes do procurador da camara municipal da villa de Iguarassú.—A commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo o balancete da receita e despeza da camara municipal da cidade da Victoria do exercicio do anno findo.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo copia dos officios em que a camara municipal da villa do Limoeiro remetteu o balanço da receita e despeza do exercicio de 1870—1871, bem como expondo a necessidade d'agua potavel naquella villa.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo copia do officio do Exm. governador do bispado, declarando prestar sua annuencia a creação da freguezia do Granito no Exú. A quem fez a requesição.

Do mesmo, remettendo copia do officio do Exm. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade pedindo isenção do pagamento do imposto sobre coqueiros existentes na Ilha do Nogueira, propriedade dos estabelecimentos de caridade.—A commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, communicando que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia receberá no dia 12 do corrente ao meio dia, a commissão que tem de apresentar á sancção alguns actos desta assembléa.—Inteirada.

Petições:

Da irmandade das Almas erecta na matriz do S. S. da freguezia da Boa-Vista desta cidade, pedindo a approvação do seu compromisso.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

De Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, emprezario da abertura e canalisação do rio de Goyanna, pedindo um privilegio por 5 annos, para estabelecer vapores de reboque, carga e passageiros da dita cidade.—A' commissão de obras publicas.

De Paraizo de Valladares pedindo se marque quota na lei do orçamento para pagamento da quantia de cem mil reis, que lhe deve a camara municipal da cidade de Goyanna.—A' commissão de orçamento municipal.

De Fortunato Rabello da Silva Caneca, pedindo a admissão no gymnasio provincial como pensionista da provincia, de seus dous filhos menores.—A' commissão de petições.

E' lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

O SR. MELLO REGO pede dispensa da impressão do projecto.

Depois de algumas considerações pela ordem que fazem os Srs. Oliveira Fonceca, A. Correa de Araujo e Mello Rego, a assembléa delibera que o projecto seja impresso no jornal da casa.

Lê-se o seguinte parecer:

« Foi presente á commissão de constituição e poderes a seguinte indicação: « Indicamos que esta illustre assembléa interpretando genericamente os sentimentos da religião que em todos os tempos distinguiram esta heroica provincia, faça por meio da Nunciatura Apostolica chegar ao Padre Santo de Roma o immortal Pio IX a sincera expressão do profundissimo pesar com que os verdadeiros catholicos de Pernambuco tem acompanhado o seu augusto chefe espiritual em todas as suas tribulações e angustias, motivadas por causas pertubadoras do governo regular da igreja, da independencia e liberdade do soberano principado apostolico. »

« A commissão não vê nesta simples manifestação de sentimentos louvaveis cousa que possa repugnar com o espirito e lettra da constituição e das leis do paiz, entende pelo contrario que esta assembléa enviando uma palavra de amor e condolencia ao pai commum dos fieis reproduz os bons sentimentos de seus committentes e os confunde com os votos indeleveis de todas as nações. E, pois é de parecer a commissão que a mesma indicação seja approvada.—Sala das commissões, 10 de abril de 1872.—*Pinto de Campos.—Correia de Araujo.—J. Vieira de Araujo.* »

O SR. MELLO REGO:—Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Na fórma do regimento fica o parecer adiado.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: — Requeiro urgencia para ser discutido o parecer.

Posto á votos a urgencia é approvada.

O SR. J. MELLO REGO faz algumas considerações.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:—Sr. presidente, foi presente a commissão de constituição e poderes uma indicação assignada pela maioria desta casa para que se enviasse ao santo padre de Roma um voto de condolencia pelas tribulações que o tem affligido de certo tempo á esta parte. O nobre deputado que acabou de preceder-me não impugnou de modo nenhum o parecer da commissão sobre esta indicação, nem no pensamento nem na fórma, não sei mesmo o que impugnou ou sobre que fallou; disse apenas que não sabia qual o meio pratico de ser enviado ao santo padre a indicação desta casa.

O Sr. Mello Rego:—Eu pedi a commissão que me informasse sobre o meio pratico em que devia isto ser feito.

O Sr. A. Correa de Araujo: — Bem, foi só o que o nobre deputado disse, e pronunciou algumas palavras sobre o poder temporal do Papa, o que não tem nada com a indicação. O Santo Padre deve ter soffrido grande dores por lhe ter sido tirado o poder temporal, mas não só estas as dores que o tem affligido ultimamente. O nobre deputado sabe que ultimamente tem apparecido diversos schismas na igreja.

Um Sr. Deputado: — Isso houve em todos os tempos.

O Sr. A. Correa de Araujo: — Bem, mas surge agora.

O Sr. Gusmão Lobo:—Eu não conheço schisma nenhuma agora.

O Sr. A. Correa de Araujo:—Esse é que deu lugar o dogma da infallibilidade.

O Sr. Gusmão Lobo:—Não é propriamente um schisma.

O Sr. A. Correa de Araujo:—Mesmo que não haja propriamente um schisma o Santo Padre deve ter soffrido com as dissidencias manifestadas no seio da igreja, e esta assembléa dá provas do seu espirito catholico enviando um voto de condolencia por essas divergencias da igreja.

O Sr. Gusmão Lobo:—Veja que não estou combatendo a indicação.

O Sr. A. Correa de Araujo:—Por conseguinte, Sr. presidente, eu julgo desnecessario deffender o parecer da commissão, visto que elle não foi impugnado.

Quanto ao meio pratico de ser enviada esta representação, V. Exc. ou a quem competir o empregará.

Creio que o nobre deputado deve estar satisfeito com o que acabo de dizer.

O Sr. Mello Rego:—Estou satisfeito.

Encerrada a discussão, é o parecer posto á votos e approvado.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO pede que se declare na acta que o parecer foi approvado por unanimidade de votos.

Lê-se o seguinte parecer:

« A commissão de petições examinando á do major José Polycarpo de Freitas, escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo do Limoeiro que pede a esta assembléa a permissão de optar pelo officio de orphãos, capellas e residuos do termo de Bom Jardim e considerando que não é esta assembléa competente para autorisar somente opção e além disso sendo certo que dito officio está já posto em concurso; é de parecer que seja a mesma petição enviada ao Exm presidente da provincia para toma-la na devida consideração. Sala das sessões da commissão, 10 de abril de 1872. — *Gonçalves Ferreira.—Pinto Junior.* »

Fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Almeida Pernambuco.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 35 deste anno, elevando a 800$000 annuaes os vencimentos dos guardas da illuminação publica desta cidade.

O SR. J. MELLO REGO pede explicações sobre o projecto.

O SR. LACERDA:—Sr. presidente, como membro da commissão de ordenados venho dar as explicações que pede o nobre deputado pelo 4º districto a proposito do parecer que se acha em discussão.

O anno passado a commissão á quem foi remettida a petição desses empregados deu parecer favoravel a sua pretenção, e hoje a commissão tambem estudando devidamente a questão entendeu que devia augmentar-lhe o ordenado, attendendo ao grande trabalho que elles tem e a vantagem que resulta para os cofres publicos do serviço que prestam.

Se recorrermos ao relatorio do director das obras publicas veremos que se recolhem o anno passado mais de 1:800$000 de multa impostas em virtude da fiscalisação desses empregados, que percebem a diminuta quantia de 480$000 pelo trabalho duplo que tem, trabalho este que é feito de noute, tendo além disto obrigação de virem todos os dias a repartição dar contas do que viram isto é dos lampiões que estavam apagados, dos que estavam com luz amortecida, com o que muito tem lucrado a provincia.

Um Sr. Deputado:—Quantos são esses empregados.

O Sr. Lacerda:—São quatro.

O Sr. Mello Rego.—Ficam as multas absolvidas pelos ordenados.

Outro Sr. Deputado: — Mais lucra-se com a boa illuminação.

(Trocam-se mais apartes).

O Sr. Lacerda:—Assim a commissão entendeu que dando a esses empregados 600$000 de ordenado e 200$000 de gratificação os tinha remunerado bem, habilitando-os a melhor cumprirem com os seus deveres.

Creio assim ter dado as explicações que pedio o nobre deputado.

Depois de breves considerações dos Srs. J. Mello

Rego, G. Parente, Alcoforado Junior, [illegible] projecto posto a votos e approvado.

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 20 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar a canalisação d'agua das cidades de Goyanna e Rio Formoso.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento.

Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—*Reis e Silva.*

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em 1ª discussão o projecto n. 66 deste anno, isentando de impostos a fabrica de vinhos de fructas do paiz de que é proprietario João do Amaral Raposo; o de n. 37, alterando os limites das freguezias de Santa Agueda e Brejo; em 2ª o de n. 57 concedendo privilegio a Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, para estabelecer vapores de reboque no rio Goianna.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 35 deste anno que eleva a 800$ os vencimentos dos guardas da illuminação publica, foi approvado uma emenda do Sr. Figueiroa supprimindo a que fora approvada em 2ª discussão, pelo que fica o projecto dependente de nova votação.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 62 deste anno que orça a receita e fixa a despeza da provincia para o exercicio futuro, foram approvados os arts. 2º, 3º, 4º, adiado o 5º para ser votado em ultimo lugar, e depois oraram os Srs. J. Corrêa de Araujo, A. Pernambuco e Oliveira Fonceca.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 56, 58, 60, 61, 65 e 67; 2ª dos de ns. 43, 44, 48, 50, 54 e 61, 3ª dos de ns. 31 e 46 do corrente anno, 8ª do de 90 de 1862 e materias já designadas.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.—Por portaria da presidencia da provincia de 30 do corrente foi nomeado official de gabinete o Sr. Dr. José Augusto Ferreira da Costa.

PROROGAÇÃO.—Por acto de hontem S. Exc. o Sr. Dr. vice presidente da provincia, prorogou os trabalhos da assembléa legislativa até 15 de maio.

MENSAGEM DE CONGRATULAÇÃO.—Hontem por volta de 1 hora da tarde, dirigio-se ao paço da assembléa legislativa provincial, e foi recebida na ante-sala pelo Exm. presidente dessa corporação politica, uma deputação de 3 membros do corpo docente da instrucção publica da provincia com o fim de depôr nas mãos daquelle Exm. Sr., que terá de apresenta-la á assembléa em sua sessão de hoje, uma mensagem de congratulação do referido corpo magistral pela apresentação do projecto de reforma do ensino publico, que alli está sendo discutido, e bem assim pelo interesse que vai ligando a assembléa á assumpto de tal magnitude.

E' bem significativo uma tal demonstração de apreço e adhesão ás generosas idéas do projecto de instrucção; e certamente a illustre assembléa provincial lhe ligará a importancia que tem em si tão expontanea quão lisongeira manifestação, que traduz evidentemente a acquiescencia do professorado, aliás mui competente, áquellas idéas, hoje geralmente aceitas em todos os paizes civilisados, e já eloquentemente deffendidas no seio da mesma assembléa.

BENÇÃO DE CRUZ.—Amanhã ás 4 horas da tarde a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço pretende benzer a cruz do frontespicio da sua igreja, na matriz de S. José, com toda a solemnidade, conduzindo-a depois processionalmente até a sua igreja, onde será collocada no devido lugar.

ORAÇÃO RELIGIOSA.—Recebemos e agradecemos o exemplar do discurso pronunciado pelo Rvm. João Manoel de Carvalho da capella imperial do Rio de Janeiro, por occasião da volta de SS. MM. II. da Europa.

PAGADORIA DE FAZENDA.—Hoje pagam-se nesta repartição as folhas da presidencia, tribunal da relação, Faculdade de Direito, thesouraria de fazenda, prets e folhas dos officiaes do exercito, e estrada de ferro. Os funccionarios comprehendidos nessas folhas, que não comparecerem, só serão pagos depois do sexto dia util do mez em diante.

RENDIMENTOS.—No mez de abril arrecadaram:

A alfandega	1.391:090$955
A capatazia	15:119$409
A recebedoria de rendas	100:938$272
O consulado provincial	126:611$494

UM DE MENOS.—No lugar Frade, da comarca do Piancó, onde se achava homisiado depois que evadio-se da respectiva cadêa, acaba de fallecer o criminoso João Manoel Frazão, victima de padecimentos chronicos.

OLINDA.—Moradores do povoado de Duarte Coelho nos pedem para lembrar á camara municipal de Olinda a urgente necessidade que ha de ser reparada a estrada que vai de um a outro d'esses pontos, a qual se acha por tal forma damnificada que dentro em pouco ficará interrompido o transito.

ESCOLA PUBLICA.—No dia 6 do corrente deve começar á funccionar a professora publica D. Francisca Amelia de Albuquerque, abrindo a sua aula na Passagem da Magdalena, casa grande da entrada do Luca.

LOTERIA.—A que se acha a venda é 3ª a beneficio da matriz de Caruarú, a qual corre no dia 11 do corrente mez.

LEILÃO.—Hoje 1 de maio effectúa o agente Pinto o leilão de papel de impressão, e alvaiade de zinco, parte de carregamento do lugar allemão *Mandarim*, no armazem do Barão do Livramento caes do Apollo.

— A' uma hora em ponto venderá o mesmo agente no armazem da rua da Cadêa em frente ao becco Largo differentes objectos pertencentes ao espolio do subdito francez Scret.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de abril de 1872:

Existiam (presos) 361, entraram 8, sahiram 10, existem 359.

A saber: nacionaes 253, mulheres 11, estrangeiros 44, escravos 46, escravas 5, total 359.

Alimentados a custa dos cofres publicos 289.

Movimento da enfermaria do dia 29 de abril de 1872.

Teve baixa:

Manoel Candido de Souza—bronchites.

Tiveram alta:

Manoel Teixeira de Carvalho Rolão.

Theotonio Rodrigues Seixas.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de abril de 1872:

Francisco Custodio, pardo, 16 annos, solteiro, Boavista, asylo de mendicidade; phtysica pulmonar.

Lucinda, branca, Pernambuco, 1 anno, Boavista; convulsões.

Antonio Dornellas Barrros, pardo, Pernambuco, 80 annos, soteiro, S. José; hepatite.

Luiza Fernandes Vianna, branca, Portugal, 35 annos, casada, Recife; febre amarella.

José Black, branco, Inglaterra, 15 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

Heinreck Jansen, branco, Allemanha, 18 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

Alexandrina Teixeira da Silva, parda, Pernambuco, 48 annos, casada, Boavista, hospital Pedro II; tetano traumatico.

Jesuino do Sacramento, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; lesão organica do coração.

Anna Maria da Conceição, parda, 30 annos, Recife; variolas.

Luiza, branca, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 6 dias, Boavista; espasmo.

Rita de Jesus Marinho de Sá, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boavista; gastro encephalite.

Francisco Candido Saraiva, branco, Pernambuco, 35 annos, viuvo, Poço; hydropesia de sangue.

CASA DE DETENÇÃO.

N. 63.—Illm. Sr.—Luto presentemente com uma grade difficuldade, qual a de encontrar quem se encarregue, fóra deste estabelecimento, da lavagem da roupa das enfermarias. Até hoje tem sido feito este serviço por uma lavadeira de nome Josepha de Freitas Ramos, sendo-lhe paga a importancia da lavagem pela thesouraria provincial: mas este serviço alem de mal feito, e em prejuiso da duração da roupa, não tem lugar a tempo de se poder conservar as enfermarias com a necessaria limpeza, pois succede, como agora, levar a lavadeira mais de dois mezes para lavar uma pequena porção de roupa. E como nesta casa haja, alem d'agua em abundancia e local apropriado, pessoal habilitado, semelhante serviço se póde fazer sem o menor prejuizo para a salubridade do estabelecimento, porque as aguas servidas são immediatamente escoadas para o rio pelos canos de esgoto das latrinas, por isso peço a V. S. lhe digne solicitar do Exm. Sr. Dr. vice presidente da provincia, autorisação para que a dita lavagem seja feita por tres presos, sendo-lhes abonada a importancia que por semelhante serviço se paga á actual lavadeira; fazendo-se por esta casa as folhas mensaes para serem pagas pela thesouraria provincial.

Deus guarde á V. S.—Casa de Detenção, 21 de fevereiro de 1872.—Illm. Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto, chefe de policia da provincia.—O administrador, Rufino Augusto d'Almeida.

(Segue-se o officio do inspector de saude publica)

Inspecção de saude publica, em 7 de março de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Manda V. Exc. que dê meu parecer sobre a requisição que faz o administrador da Casa de Detenção para que seja permittido mandar lavar a roupa dos presos doentes dentro das muralhas do estabelecimento, allegando que nenhum damno á salubridade provém de ser feito alli esse serviço, e mostrando as difficuldades com que luta para obter a roupa lavada com promptidão, e sem soffrer grande estrago, e outros inconvenientes a que está sujeita, sendo entregue a pessoas que fazem esse serviço fóra da cidade.

A lavagem da roupa em grande quantidade não é couza de pouca importancia, e por isso sou obrigado a fazer uma resenha dos males que della podem resultar, para que com tempo sejam prevenidos ou afastados, e não venha o estabelecimento a ter em si mais uma causa de insalubridade.

Tem por fim a lavagem da roupa extrahir por differentes processos as diversas substancias, principalmente as gordurosas, que a tornam desagradavel ou impropria para nosso uso; a roupa dos hospitaes alem d'isso exige que sejam decompostos todos os miasmas, e insectos, que podem ser causa de propagação de molestias contagiosas, ou infeciosas ou da geração de outras de natureza differente nas oriundas da causa de insalubridade. São muitos os inconvenientes resultantes da presença do sabão nas aguas da lavagem, o qual junto a dos sulphatos decompostos na varrela e as substancias animaes que ellas trazem comsigo, tornam-nas extremamente sujeitas a apodrecerem, e susceptiveis de fornecerem emanações perigosas, entre as quaes deve figurar em primeiro lugar o gaz hydrogenio sulphurado; e por essa razão é preciso haver todo o cuidado, para que essas aguas não fiquem estagnadas, ou que se empregue o vapor como meio prompto e facil de embranquecer a roupa, o qual despensa não só a grande quantidade de sabão como a d'agua, que são necessarias para os outros processos communs, aliás demorados e despendiosos, havendo, alem disso, da parte do vapor a vantagem da alta temperatura por effeito da qual são destruidos todos os miasmas, e insectos que podem existir nas materias putridas vindas dos doentes. E' indispensavel, portanto, que haja prompto esgôto para o mar de todas as aguas resultantes da lavagem da roupa, seja qual for o processo que se adopte, e nunca se façam poços ou sumidores porque, como adiante mostrarei, a agua salgada tem a propriedade de anniquilar a maior parte dos gazes que se desenvolvem na decomposição das substancias animaes, e levar para longe os principios que depois poderiam tornar-se nocivos.

Outro inconveniente não menos prejudicial a saude dos presos será o que póde provir da humidade que deve conter a roupa, se ella não for prompta e completamente secca fóra das prisões. Com effeito em meu parecer dado a respeito das causas de insalubridade que enxergo na Casa de Detenção, fallei da humidade do ar, e da pouca ventilação; e posto que nem sempre se preste attenção a couzas que a muitos parecem pequenas, devo lembrar que o seccamento completo da roupa é essencial como causa de salubridade, e como tal merecedor de todo o cuidado. Comprehende-se facilmente que a atmosphera viciada por numero crescido de individuos que aspiram e exhalam de seu corpo gazes que tornam o ar improprio á regeneração do sangue, se tornará em muito peiores condicções se a roupa contiver alguma humidade a qual junta a já existente, não haverá renovamento de ar que baste para expelli-la da casa, e assim ficará ella nos moveis, nas roupas e em toda parte, e ninguem ignora, que em uma atmosphera saturada de vapor d'agua todas as funcções organicas se enfraquecem, a evaporação que se faz pela superficie do corpo, e a suppressão desta exhalação vem a ser causa de molestias mortiferas, como anemia, phtysica pulmonar, os rheumatismos, e até do beriberi, como já foi observado.

Com quanto na estação quente o calor e o vento dejam sufficientes para seccar completamente a roupa em pouco tempo, todavia lembrarei, que ha sons processos, hoje em voga, para obter-se igual resultado; consistindo um em applicar muito elevado gráo de temperatura á roupa encerrada em apparelhos hermeticamente fechados, tendo valvulas por onde o vapor d'agua se escapa, as quaes se fecham logo que não ha mais vapor a sahir; e o outro é o apparelho de força centrifuga, que pela extrema velocidade com que gyra faz sahir toda a agua contida na roupa pelos orificios que existem em abundancia na circumferencia do cylindro.

E' preferivel o apparelho em que se applica o calor intenso, e que foi primeiro posto em pratica na Inglaterra per M. Baly no estabelecimento modelo de Gadstone Iquare, porque a roupa adquirio maior alvura e um gráo de pureza que não se obtém por outro qualquer processo.

Já disse que nas roupas dos hospitaes havia, além da lavagem completa, uma outra condição não menos importante a desejar, e era a destruição dos principios miasmaticos nella existentes, processo este que constitue o que se chama desinfecção.

As cinzas de que ordinariamente se servem para a barrela ou lixivia, além da grande quantidade de subcarbonato de potassa ou soda de que ellas constam, trazem comsigo muitas particulas ou pedaços de carvão vegetal, e quér uma quér outra destas substancias podem contribuir para desembaraçar a roupa dos principios infeccionantes, atacando os sáes da potassa ou soda aos sulfydratos de ammonia, que existem nas materias animaes em decomposição, e o carvão absorvendo alguns dos gazes que se desenvolvem durante o mesmo phenomeno, como sejam o acido carbonico, o acido sulfydrico, o ammoniaco e diversos carburetos; porém, como já ficou dito, sendo a acção de um alto gráo de calor bastante, não só para decompor todos os miasmas e matar os insectos microscopicos existentes nas materias animaes ou vegetaes em decomposição, póde-se substituir as cinzas pela seda do commercio, a mais usada hoje na Europa, e principiar a operação da lixivia a frio para que certas nodoas existentes na roupa possam ser atacadas, e dissolvidas completamente, o que não acontecerá, se forem logo submettidas a acção de um calor muito forte.

Conhecida como é tambem a acção desinfectante do sulfato de ferro impuro, e sendo d'elle que se servem para tornar com veias azuladas o sabão branco, conhecido entre nós por sabão de Castella, é a existencia de se agente desinfectante que se deve attribuir a preferencia que muitas lhe dão, como tendo a propriedade de alvejar mais a roupa e torna-la mais agradavel ao olfato.

Para fazer a lavagem da roupa ainda mais completa e perfeita, se é possivel, convém que, depois de submettida a acção da barrela e das operações successivas, seja ella fervida por algum tempo em uma fraca dissolução de sal commum, que destruirá qualquer principio infeccionante que porventura ainda não tenha sido decomposto.

Demonstradas as desvantagens, que nasceriam do deposito das aguas de sabão em lugar onde os gazes provenientes de sua decomposição simultanea com as materias animaes podessem tornar ainda mais insalubre a atmosphera que se respira na casa de detenção, terminarei por dizer que a evacuação d'ellas para o mar nada tem de prejudicial: pelo contrario é o alvitre mais conveniente que se póde tomar para aniquilar todos os principios perniciosos que ellas possam conter, quér que o chlorureto de sodem que entra por 33 % na composição d'agua salgada o bromureto e iodureto das mesmas bases e os outros sáes que em menor quantidade ahi se encontram sirvam para atacar os diversos productos originados da decompozição ou putrefacção, quér que elles se opponham directamente a que estas se realisem, e sejam assim levados pela correnteza de tal forma deloidas, e para tão longe, que mal algum possa d'ella provir.

Havendo portanto as precauções que ficam mencionadas, não só quanto á perfeição da lavagem da roupa, como á sua dessecação immediata, e evacuação prompta das aguas servidas para o mar, julgo que se póde conceder o que pede o administrador da casa de detenção, tanto mais que desse serviço póde resultar applicação de alguns detentos ao trabalho, de cuja falta tem resultado muitos males, não só para a saude como para o seu estado moral; e já fiz sentir em meu relatorio a necessidade urgente que ha de estabelecer o trabalho na prisão, não só para extinguir a ociosidade, tão damnosa ao homem, como para proporcionar aos detentos alguns meios com que possam augmentar e variar a alimentação não só insufficiente, como inevitavel que lhe dão; e d'ahi resultará uma grande economia para os cofres publicos por diminuir não só o numero de doentes, como o de alimentos ao seu estado. Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro João José de Oliveira Junqueira, digno presidente da provincia.—O inspector, Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

[illegible]

Para o governo de S. M. Imperial ver.

O Dr. Francisco de Paula e Silva Primo, juiz municipal dos termos reunidos de Piancó e Misericordia da provincia da Parahyba, entre outros crimes graves, tendo soccorrido directamente para que seu amigo e parente Manoel Pereira Carnaúba vendesse o escravo Theotonio (propriedade alheia), o qual assassinou em dia do anno findo á um seu parceiro de nome Joaquim, e tendo sido requerida a folha corrida desse criminoso escravo elle (juiz municipal) mandou fallar a mesma folha sem culpa alguma.

A vista de uma tal folha corrida, o delegado da villa do Limoeiro desta provincia soltou o mencionado escravo, que se achava recolhido na cadeia daquella villa. Disto sabe perfeitamente o Dr. Domingos de Souza Leão ou seu filho Felippe de Souza Leão, a que até pouco mezes pertencia o dito escravo.

Até agora, não nos consta que se instaurasse processo no termo de Piancó por esse assassinato.

Villa de Misericordia, 25 de março de 1872.

Antonio Thomaz de Araujo Aquino.

Aggredido traiçoeiramente por um inimigo pequenino e miseravel, que ainda não sei quem seja, mas que se revê cheio de despeito contra mim, urdindo uma intriga atroz com a habilidade que coube em partilha aos filhos dilectos de Satan, recorro á imprensa não para arrancar-lhe a mascara dos vis com que esconde a face estanhada, mas sim para que não seja considerado meu silencio como receio de que sejam discutidos os actos de minha vida.

Um despeitado, que escreve como um doutor, e se mostra tão cheio de recursos que bem poderia aspirar uma cadeira de representante da nação, publicou no *Jornal do Recife*, de 26 do corrente mez, um estirado artigo sob a epigraphe—Assembléa Provincial,—em que não se sabe o que ha mais á admirar, se a insolencia com que se atira contra a corporação dos nossos legisladores provinciaes presentes e passados, ameaçando-os de um *correctivo* de que bem carece esse articulista, se o desfaçamento com que, fingindo-se ignorante da lei hypothecaria, procura insinuar no animo dos incautos a idéa de que a assembléa provincial *creou* a obrigação de registrarem-se *no cartorio do Dr. Fulgencio* as escripturas de compra e venda de bens de raiz, afim de remunerar serviços eleitoraes.

O montão de injurias e ameaças que se contém nesse artigo, e a falta absoluta de argumentação seria contra o acto da assembléa passada que tanto se estigmatira, demonstram bem claramente que não foi ninguem *deste pobre povo soffredor por excellencia*, como diz o articulista, quem manejou a penna que traçou essas linhas insultuosas. Os interessados terão de certo representado ao corpo legislativo provincial, pedindo a revogação da lei, expondo os fundamentos de sua representação, que seriam apreciados devidamente pelos senhores deputados.

Mas não foi isto o que se fez. Baldo de razões para atacar o acto da assembléa, que nada innovou, exigindo o registro dessas escripturas, pois que a lei geral já o havia determinado sob pena de não ser inteiramente valido o contrato, o articulista, que se revela um desses fidalgotes de ambição possuidores do segredo de *fazer girar* sempre a roda da fortuna em seu favor, despeitado talvez pelo mão exito de alguma pretenção, furioso lança-se contra os que julga causadores do *inaudito infortunio*, e a mãos cheias atira-me, sob a capa do anonymo, torpes injurias, para o que só tenho despreso.

Para os incautos, porém, para aquelles que tendo de fazer importantes transacções sobre bens de raiz, são elevados por deleixo ou ignorancia da lei, a deixar de registrar seus titulos, dando assim lugar a futuros pleitos, de que se alimenta a chicana e a *traficancia* que lhe disputa o lugar; para esses, que podem ver nas palavras do articulista mais do que uma quixotada da maior insolencia, transcreverei o art. 8º § 2º da lei n. 1237 de 23 de setembro de 1864, do qual se vê que não sendo registrados os titulos de transmissão não valem contra terceiros.

« Art. 8.º A transmissão inter vivos por titulo oneroso ou gratuito dos bens susceptiveis de hypotheca, assim como a instituição dos onus reaes não operam seus effeitos a respeito de terceiro, senão *pela transcripção* e desde a data della. »

Bem sabe o articulista que em virtude dessa disposição e de outras que lhe são correlativas, não sendo registrados os contratos na forma da lei, correm o risco de serem annullados em qualquer tempo em damno manifesto de quem adquire o immovel susceptivel de hypotheca.

Não foi, pois, um acto arbitrario da assembléa provincial a exigencia da transcripção do titulo no cartorio do registro de hypothecas (e não do Dr. Fulgencio, ouvio o articulista) para que podesse ser registrado no consulado provincial.

Creando o imposto sobre as transmissões de bens sujeitos á hypotheca, estava a assembléa em seu direito estabelecendo as condições em que deviam os respectivos titulos ser apresentados a estação competente para o pagamento desse imposto; e nada era mais natural do que proceder neste caso de inteiro accordo com a legislação geral.

Não sendo meu intento deffender o acto da assembléa provincial do anno passado, que a meu ver, não carece de defeza alguma, e sim repellir o insulto que de emboscada me atirou esse inimigo pequenino, deixo de entrar em mais largas considerações que poderia fazer em apoio desse acto, que aliás não foi atacado pelo articulista em seus fundamentos, contentando-se em injuriar e ameaçar a assembléa com a colera do *pobre povo soffredor por excellencia*, sobre quem tanta influencia inculca ter o vasso Graccho-mirim.

Todavia não me dispensarei de transcrever as seguintes palavras do notavel jurisconsulto Dr. Perdigão, que se encontram no prologo de seu repertorio da reforma hypothecaria.

« A *transcripção* ou *registro* das acquisições de bens capazes de hypotheca, assim como da instituição dos onus reaes reconhecidos pela lei da reforma, *importa a publicidade de taes acquisições e instituições para que possa como que servir de cadastro da propriedade immovel, e evitar torpezas contra os credores hypothecarios, que ignorassem em boa fé taes actos; e ao mesmo tempo garantir os adquirentes contra os terceiros.* »

Tenho assim respondido a meu injusto e gratuito aggressor, que pode continuar em sua ignobil tarefa de abocanhar reputações que não podem ser atacadas, certo de que não mais me occuparei de responder-lhe em quanto não tirar a mascara.

Recife, 30 de abril de 1872.

Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 30,000:000$000
Fundo de reserva . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes
Saunders Brothers & C.
44—Corpo Santo—44.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE ABRIL DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$000 por 15 kilos.

Assucar — bruto americano 2$100 por 15 kilos.

Assucar—americano baixo 2$100 por 15 kilos.

Algodão—1ª sorte 769 rs. por kilo.

Algodão — de Penedo sem inspecção 715 e 728 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres á 90 dv. 24 7/8 d. por 1$000.

Metaes—soberanos a 10$000.

P. E. Pinto, Presidente.

Delmiro, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	1.351:917$448
Idem do dia 30	39:173$507
	1.391:090$955

Descarregam hoje 1º de maio de 1872.

Sumaca hespanhola—*Folia*—vinhos.

Barca portugueza—*Saphira*—varios generos.

Patacho americano—*Maris Kiroulton*—varios generos.

Barca franceza—*St. André*—varios generos.

Brigue inglez—*Magdala*—idem.

Lugar inglez—*Madrap*—idem.

Patacho inglez—*Jenses Hull*—idem.

Barca ingleza—*Dolphim*—idem.

Barca franceza—*François M*—sal.

Hiate nacional—*Gratidão*—lagedo.

Escuna hollandeza — *Helena Anna* — farinha de trigo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	14:863$083
Idem do dia 30. . . .	256$326
	15:119$409
Volumes sahidos com fazenda	269
Idem idem com generos diversos	530
Somma	799

Importação.

— *Vapor inglez* BOYNE, *vindo do Rio da Prata e escalas manifestou:*

Amostras 1 caixa a Cramer Frey & C, 1 a J. V. de Rezende & C., 1 a E. A. Burle & C.

Fructas 3 caixas á Baltar Oliveira & C., 19 a Pereira Carneiro & C.

— *Palhabote brasileiro* CARIBALDI, *vindo da Bahia, consignado á Tasso Irmãos & C, manifestou:*

Azeite de palma 5 cascos a Lopes Davim, 2 a Gonçalves Beltrão.

Café 50 saccos a Gonçalves Beltrão. Chapéos de sol 2 caixas a Burle. Charutos 16 caixões a Bourgard, 14 a Alves Matheus, 9 a Corrêa Braga, 6 a Gonçalves Beltrão, 4 a Costa Ferreira, 2 a Guedes de Araujo, 1 a Keller, 1 pacote a Johnston. Cordas de piassaba 325 a Costa Ferreira.

Fumo 20 rolos a Monteiro Rocha.

Panno de algodão 145 fardos a Gonçalves Beltrão, 85 a Amorim Irmãos, 60 a Pereira Vianna, 40 a Pinto Guimarães, 8 a Pereira Carneiro. Piassaba 93 molhos a Aguiar & C.

Quartinhas 3 caixas a Gonçalves Beltrão.

Taboletas 2 caixotes a Amorim Irmãos.

— *Vapor brasileiro* JAGUARIBE, *vindo de Penedo e Maceió, manifestou:*

Algodão 151 saccas a Amorim Irmãos, 305 a Lidstone Robilliard, 156 a Gonçalves Torres, 50 a Pereira Carneiro, 30 a Gonçalves Beltrão. Assucar 112 saccos a Pereira Carneiro. Azeite 12 caixas a Gonçalves Beltrão.

Couros salgados 354 a Pinto Guimarães, 31 á ordem.

Inhames 75 a Gonçalves Torres.

Milho 505 saccos a Tasso Irmãos, 14 a Gonçalves Torres.

Oleo de ricino 107 latas a Gonçalves Torres.

Despachos de exportação no dia 29 de abril de 1872.

Para os portos do exterior

— Na barca *Argos*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 120 saccas com 9,683 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: J. J. da Costa Maciel 5 barricas com 195 kilos de assucar branco; L. J. da Silva Guimarães 200 saccos com 15,000 citos de dito mascavado; J. J. da Costa Maciel 1 caixa com 22 kilos de doce de goiaba.

— No patacho hespanhol *Isabel*, para o Rio da Prata, carregaram: Saunders Brothers & C. 435 barricas com 56,601 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Marino*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 600 barricas com 65,214 kilos de assucar branco.

— No navio germanico *Velleriger*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 150 barricas com 140,003 kilos de assucar branco.

— No patache allemão *Helene*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 445 barricas com 42,699 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Constancia*, para Liverpool, carregou: A. L. de Oliveira Azevedo 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *S. André*, para Marseille, carregaram: Tisset freres & C. 306 saccos com 22,300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 586 couros seccos salgados com 7.032 kilos.

— No patacho portuguez *Destino*, para Lisboa, carregou: F. R. Pinto Guimarães 383 couros seccos salgados com 4,620 kilos.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa, carregaram: Oliveira Filhos & C. 60 couros seccos salgados com 420 kilos.

Para os portos do interior.

— No navio nacional *Olinda*, para o Pará, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 30 barricas com 2,214 kilos de assucar branco.

— No brigue brasileiro *Intrepido*, para o Rio de Janeiro, carregou: Domingos Alves Matheus 400 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Veloz*, para o Rio de Janeiro, carregaram: Soares Primos 40 pipas com 21,430 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Fortuna*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 11 barricas com 3,626 kilos de assucar branco; A. de Oliveira Leite 90 ditas com 3,417 ditos de dito; J. R. Tavares de Mello 362 saccos com 26,426 ditos de dito.

— Na barcaça *Constancia*, para o Rio Grande do Norte, carregaram: Fernandes Irmãos 18 saccos com 1,350 kilos de assucar branco; Beltrão & Oliveira 10 meias barricas com 675 kilos de dito; Para Mossoró B. L. Pereira Irmão 6 meias barricas com 358 ditos de dito; para Macáo, Costa & C. 2 barricas com 178 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Espardarte do Norte*, para Mamanguape, carregaram: Monteiro Junior & Fernandes 12 barricas com 824 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Henriqueta*, para Macaiba, carregou: A. J. de Souza Brasil 2 barricas com 130 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	89:432$413
Idem do dia 30.	11:506$859
	100:938$272

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	125:471$846
Idem do dia 30. . . .	1:139$648
	126:611$494

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 30.

Greenock—60 dias, brigue inglez *Agnes*, de 177 toneladas, capitão Harris, equipagem 9, carga carvão; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Hiate nacional *Goiana de Santos*, capitão João Heleno, carga assucar.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Mandahu'*, commandante Julio C. da Silva, carga varios generos.

[illegible]—Vapor nacional [illegible], commandante Santos, carga varios generos.

EDITAES.

Tribunal do commercio.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz publico, que se acham archivados, de conformidade com o decreto 1394 de 19 de julho de 1860, os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes:

Contrato de sociedade em commandita de Bastos & C., com o capital de 35:000$, sendo 20:000$ os fundos postos em commandita, de cuja firma fazem parte José Pereira Bastos solidario e um commanditario, sendo o seu fim o commercio de fazendas estrangeiras, e a sua séde nesta cidade á rua do Duque de Caxias n. 49.

Dito de capital e industria de Theotonio Lopes Pereira e José Francisco Gomes, sendo o primeiro socio capitalista e o segundo de industria, sob a firma de Pereira & Gomes, em uma taberna sita á rua de Gervasio Pires desta cidade n. 49, com o capital de 3:698$180 rs.

Dito em commandita de Castro Monteiro & C. com o capital de 13:829$050 rs., sendo 8:829$050 rs. a entrada do socio commanditario e 5:000$ a do solidario Augusto de Castro Monteiro: sua séde nesta cidade á rua larga do Rosario n. 46, e o seu objecto uma padaria e armazem de farinha de trigo.

Dito em nome collectivo de Ferreira Junior & Rodrigues, nesta praça á rua do Livramento n. 39, para a compra e venda de calçados nacionaes e estrangeiros, de cuja firma fazem parte João Francisco Ferreira Junior e Antonio Affonso Rodrigues, com o capital de 6:753$401 rs.

Dito em nome collectivo de Antonio Ferreira Lima e Manoel Joaquim Alves da Costa, sob a firma Lima & Costa, com o capital de 2:863$181 rs., sendo o seu fim a compra e venda de pão e bolaxa em uma padaria sita nesta cidade á rua dos Pescadores n. 1.

Dito em nome collectivo de Seraphim Alves Rodrigues, Gaspar Antonio Vieira Guimarães e Domingos de Souza Rodrigues, em um estabelecimento de mercadorias nacionaes e estrangeiras, de conta propria ou commissão á rua do Marquez de Olinda n. 6, sob a firma de Rodrigues Irmãos & Guimarães, com o capital de 120:000$000.

Dito de capital e industria de Nicolas John Lidstone, William Wyndham Robilliard e Algernon Ozanne, com duas casas commerciaes, uma nesta praça sob a firma Lidstone, Robilliard & C. e outra na de Maceió sob a firma Robilliard, Ladstone & C., sendo os dous primeiros socios capitalistas e o terceiro socio de industria, com o capital de..... 60:000$000.

Dito em nome collectivo para mandar vir da Europa de conta propria ou alheia generos de estiva seccos e molhados para o estabelecimento sito á freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, sob a firma de Faria & Filho, da qual fazem parte Antonio Pereira de Faria e Luiz Pereira de Oliveira Faria, com o capital de 10:000$000.

Dito de capital e industria de Neves, Queiroz & C., para cuja sociedade Candido de Carvalho Neves, fornecedor dos fundos entra com 29:533$460 rs., sendo Joaquim Augusto de Queiroz e João Ferreira de Moraes socios d'industria; e o fim social a compra e venda de generos d'estiva nacionaes e estrangeiros, especulação, commissões e todo e qualquer negocio permittido pelas leis do Imperio, e a séde do estabelecimento á rua de Marcilio Dias n. 16.

O additamento ao contrato de Braga & Silva registrado a 16 de março de 1870, que passa a denominar-se Braga, Silva & Rego, pela admissão do pharmaceutico Manoel Thomaz Pereira do Rego como socio d'industria, sendo o estabelecimento social a botica da rua do Rangel desta cidade (hoje Visconde d'Inhaúma) n. 62.

O contrato de sociedade em nome collectivo de José Fernandes Lima e Martinho Lopes dos Reis, sob a firma de Lima & Reis, com o capital de.... 10:000$; o fim social a compra e venda de generos d'estiva por grosso, e sua séde nesta cidade.

Dito em nome collectivo de Manoel Nunes da Fonseca, Antonio José da Cruz e Camillo da Silveira Tavora, sob a firma de Manoel Nunes da Fonseca & C., com o capital de 32:000$, applicado á compra e venda de Miudezas em sua loja á rua do Duque de Caxias.

Dito em nome collectivo para compra e venda de calçados nacionaes e estrangeiros no estabelecimento da rua do Livramento n. 29, de Antonio da Cruz Ribeiro, e João do Prado Martins Ribeiro, sob a firma de Antonio da Cruz Ribeiro & C., com o capital de 4:612$333 rs.

Dito de capital e industria de Ferreira Monteiro & C., para cuja sociedade entra, como fornecedor de fundos, Antonio José Ferreira Monteiro com 20:000$, em miudezas existentes no estabelecimento social sito á rua do Rosario desta cidade, da qual é socio d'industria José Dias da Cunha.

Dito em nome collectivo de Bernardino da Costa Campos e Francisco Igletias Lopes, sob a firma de Campos & Lopes, com o capital de 3:971$780, sendo o objecto da sociedade uma padaria sita á rua do Conde da Boa-Vista desta cidade n. 91.

Dito em nome collectivo de Joaquim Simão dos Santos e Antonio Mendes Pereira da Costa, sob a firma de Simão dos Santos & C., com o capital de 22:754$748 réis, sendo o fim social negociar no armazem Conservativo sito á rua de Vidal de Negreiros n. 23.

Dito de capital e industria de Joaquim Teixeira Bastos e João Thomaz de Aquino, sob a firma de Joaquim Teixeira Bastos & C.; sendo o primeiro socio capitalista e o segundo socio de industria: o objecto social a compra e venda de calçados nacionaes e estrangeiros em seu estabelecimento á rua de Marcilio Dias n. 36 A.

Dito, por escriptura publica, em nome collectivo para a compra e venda de fazendas a retalho, algodão e carros, na cidade de Mamanguape, com o capital de 6:000$, sob a firma Maia & Monteiro, da qual fazem parte João Francisco Maia e Luiz José Monteiro.

Dito de capital e industria para a compra e venda de generos de estiva do estabelecimento do Povoado dos Montes, termo de Agua-Preta desta cidade, com o capital de 32:202$331 réis em mercadorias, armação, dividas e mais utencilios fornecido pelo socio capitalista Antonio Felix Pereira, sendo Manoel Figueiredo da Cunha socio de industria.

Distrato de sociedade de Nogueira & Medeiros, de cuja firma faziam parte Joaquim Francisco de Medeiros e José Nogueira de Souza, ficando este de posse da livraria denominada Economica e encarregado do activo e passivo de dita sociedade, e aquelle pago dos lucros que lhe pertenciam e exonerado de toda a responsabilidade.

Dito de José Rodrigues do Nascimento & C., de cuja firma eram socios José Rodrigues do Nascimento e José Antonio Villela, de uma taberna sita á rua da Ventura n. 4, ficando aquelle possuidor de dito estabelecimento e encarregado do activo e passivo, e Villela pago do seu capital e lucros e isento de responsabilidade.

Dito de liquidação e partilha de Fernandes & Bastos, com estabelecimento de fazendas á rua do Duque de Caxias n. 67, o qual fica a cargo de João Baptista Fernandes, ficando Francisco Pereira da Costa Bastos exonerado de qualquer responsabilidade e pago da parte que lhe podia caber na partilha da extincta sociedade.

Dito de José Joaquim Gonçalves de Barros & C., com loja de joias nesta cidade, ficando o estabelecimento, o activo e passivo á cargo do ex-socio José Joaquim Gonçalves de Barros, e Lehman Frérés pago do seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade.

Dito de Amaral Moreira & C., de cuja firma faziam parte José Soares do Amaral e José de Jesus Moreira Sobrinho, que receberam os dotes de suas mulheres pelos quaes estava responsavel o activo social, e ficando o ex-socio Moreira exonerado de qualquer responsabilidade, e Amaral de posse de todas as dividas sociaes.

Dito de Real, Lemos & C., de cuja firma faziam parte Antonio Candido de Araujo Real, Antonio Augusto Coelho de Lemos, Agostinho Luiz Alves de Brito, e Gaudino Ernesto de Medeiros, ficando o activo e passivo a cargo dos ex-socios Antonio Candido, Agostinho e Gaudino, e Antonio Augusto Coelho de Lemos pago do seu capital e lucros e isento de qualquer responsabilidade.

Dito de Fonceca & Abreu, de cuja firma faziam parte Emilio Pereira de Abreu e Manoel Nunes da Fonceca, sendo o primeiro encarregado e responsavel pelo activo e passivo do estabelecimento da rua do Duque de Caxias n. 101, e retirando-se o ex-socio Fonceca pago do seu capital e lucros e livre de responsabilidade.

Dito de Araujo, Carvalho & C., da qual faziam parte um commanditario, José Antonio de Araujo e João Corrêa de Carvalho, ficando o activo e passivo a cargo dos solidarios e retirando-se o commanditario pago do seu capital e interesses.

Dito de José Guilherme & C., de cuja firma faziam parte José Guilherme Guimarães e tres commanditarios, ficando a cargo do socio José Guilherme a liquidação do activo e passivo, e exonerados os commanditarios isentos de qualquer responsabilidade futura, além da de que trata o art. 313 do codigo commercial, pela adopção que fez José Guilherme Guimarães na mesma firma na continuação dos negocios do estabelecimento sito á rua do Marquez de Olinda desta cidade.

Dito de Rodrigues & Irmão, de cuja firma eram socios Seraphim Alves Rodrigues e Domingos de Souza Rodrigues, passando os fundos sociaes existentes em dividas e fazendas a fazer parte da nova sociedade que celebraram com Gaspar Antonio Vieira Guimarães, sob a firma de Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Dito de Ramos & Victorino, de cuja firma faziam parte Joaquim Ferreira Ramos Junior e Victorino Ferreira de Souza, estabelecidos com padaria em Goianna, ficando o activo, passivo e o estabelecimento a cargo do ex-socio Ramos, e Victorino exonerado de qualquer responsabilidade e pago do seu capital e lucros.

Contrato de sociedade do capital e industria de Rodrigues, Amorim & C., de cuja firma são socios capitalistas Antonio José Rodrigues e José Rodrigues de Amorim, e de industria Bernardo Esteves, sendo o capital social de 6:778$020, e o estabelecimento uma taberna sita á rua da Soledade n. 46.

Dito de sociedade em commandita de Gomes Augusto Gayo de Miranda e um commanditario sob a firma d'aquelle & C. com o capital de...... 7:234$336, sendo a séde do estabelecimento no largo do Paraizo n. 14, e o genero de negocio seccos e molhados.

Dito de capital e industria de Carlos Pinto de Lemos, socio capitalista, e Victor Guerineau socio de industria que reforça o credito da actual firma Lemos & Guerineau com credito de casas commerciaes francezas, sendo o genero de negocio a compra e venda de fazendas em seu armazem sito á rua do Marquez de Olinda, e o commercio de importação e exportação.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 29 de abril de 1872.

O official maior,

Julio Guimarães.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito, de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. e C. etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que sendo apprehendido pelo subdelegado do 1º districto de Jaboatão tres eguas, e uma dellas com potro que moveu em deposito, com supposição de serem furtadas, são chamados os que tiverem direito a ditos animaes de virem reclama-las no praso de tres dias, contados da data deste. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de abril de 1872. — Eu Theophilo Alves da Silva, escrivão interino o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 2 de maio proximo vindouro as arrematações seguintes:

Cadeia e casa da camara de Flores orçada em 18:400$000.

Ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O' orçada em 6:913$200.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de abril de 1872.

O official-maior,

Miguel Affonso Ferreira.

Capitania do porto de Pernambuco 26 de abril de 1872.

Aviso maritimo.

Pela capitania do porto desta provincia se faz publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcrito, da capitania do porto da provincia do Espirito Santo.

EDITAL.

No dia 26 do corrente foi collocada a E da pedra perigosa existente fóra da barra, denominada—Baixa-grande—50 metros distante della uma boia pintada de preto com haste encarnada, tendo no vertice uma esphera branca, sendo a sua posição 20º 17' 27'' Lat. S. e 40º 17' 28'' Long. O. Gw., demorando os pacotes ao S. ¼ S. O. a ponta de Piraem ao NE. ¼ N., o pharol de S. Luzia ao O. S. O., e a ilha do Boi ao O. N. O. rumos magneticos, tendo em cima da baixa na baixa mar 2 1/2 braças de agua, e na preamar 3 1/2. —Conforme—O secretario, A. J. Ribeiro dos Santos.

Esta conforme.

O secretario.

Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 2 do corrente pelas 12 horas da manhã ha reunião da directoria desta companhia, o que terá lugar no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 do mez de maio pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A .	308$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32	200$000
Idem idem n. 31.	200$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 49	210$000
Rua da Ponte Velho.	
Casa terrea n. 44.	365$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1872.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Juiso de orphãos.

Vão á praça perante o Sr. Dr. juiz de orphãos, findos os dias da lei, á requerimento do tutor dos menores Lindolpho e Maria Emilia, filhos do finado Luiz Beltrão da Silva Manta: a casa terrea n. 122 (outr'ora 126) da rua de S. Jorge, com 30 e 1/2 palmos de vão, e 84 de fundo, duas sallas, diversos quartos, cosinha externa, quintal murado, cacimba exclusiva, chão foreiro, avaliada por 2:000$000; e a casa terrea n. 45 da rua da Restauração (outr'ora Guia), com 15 e 1/2 palmos de frente, 58 de fundo, 2 sallas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, chão foreiro, avaliada por 1:600$000 rs.

— O lançador da recebedoria desta provincia, abaixo assignado, previne aos donos de estabelecimentos, officinas e moradores na freguezia do Poço da Panella, que tendo de proceder ao lançamento sobre industrias e profissões, e pessoal no dia 1º de maio em diante faz-se preciso que tenham em seu poder os competentes recibos e arrendamentos em vista dos quaes tem de ser-lhes marcado a quota dos ditos impostos no acto do lançamento.

Recebedoria de Pernambuco 29 de abril de 1872.

José Theodoro de Sena.

O lançador da Recebedoria desta provincia abaixo assignado, tendo de proceder os lançamentos de industrias e profissões, pessoal, e 2º decimo de mão morta do 1º de maio em diante na freguezia de Santo Antonio, previne aos donos dos diversos estabelecimentos, e aos moradores da rua do Imperador, Campo das Princezas, Caes 22 de Novembro, Praça de Pedro II, becco da Congregação, rua 1º de Março, praça da Independencia, rua do Cabugá, largo da Matriz, e travessa dos Expostos, que tenham promptos os seus recibos e contratos de arrendamentos para serem apresentados afim

de evitar o arbitramento da ultima parte do art. 41 do regulamento de 23 de março de 1860.
Recebedoria de Pernambuco, 30 de abril de 1872.
O inspector,
José Jeronimo de Souza Lisboa.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quarta-feira 1 de maio

2.ª representação do importante e moralissimo e enthusiasticamente applaudido drama tragico de grande espectaculo em 3 epochas, 5 actos e 6 quadros, intitulado:

TRINTA ANNOS
OU

A vida de um jogador

Terminará o espectaculo com a muito applaudida *bexiga* em 1 acto ornada de musica, original portuguez

VIVA O EXERCITO
E

Viva o duque

Principiará às 8 1/4.

Os bilhetes acham-se desde já, no escriptorio do theatro.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 2 de maio

BENEFICIO EM FAVOR

Da irmandade do Espirito Santo

O drama-sacro de grande espectaculo em 4 actos e 8 quadros:

VIDA E MILAGRES
DE

S. BENEDICTO
OU
O THAUMATURGO DA SICILIA

O resto dos bilhetes acham-se em poder do archivista da irmandade, rua da Aurora n. 43, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará às 8 1/4.

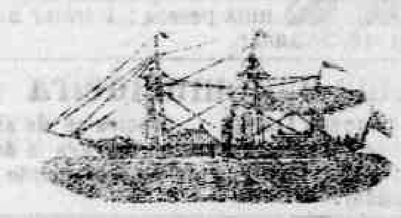
AVISOS MARITIMOS

Para o Rio-Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete razoavel: trata se com Baltar, Oliveira & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA O PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante W. Weir, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Para o Aracaty, em direitura, sahe com brevidade o pathibote nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto trata se com Antonio Albert de Souza Aguiar, á rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão
DE

94 valumes, marca *Corlden Dragon* com 752 caixinhas com fogo da China avariadas de agua do mar.

HOJE

As 12 horas da manhã, no trapiche Conceição.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, com autorisação da alfandega e em presença de um empregado para isso nomeado, de 752 caixinhas com fogo da China, avariadas com agua do mar, vindas de New-York no patacho americano *Kary Knoulton*, entrado neste porto no corrente mez, as quaes serão vendidas no dia acima mencionado, terça feira 1 de maio ao meio dia em ponto, no trapiche Conceição.

LEILÃO
DE

10 fardos com papel de impressão, 50 1/2 barris com alvaiade, e 150 ditos com dito.

Parte do carregamento do lugre allemão «Mandarim»

HOJE

A's 10 1/2 horas em ponto.

No armazem alfandegado Barão do Livramento caes do Apollo.

F. Meyer, capitão do lugre allemão *Mandarim*, arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem de Antuerpia para S. Francisco, levará a leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul do imperio Germanico, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados que fazem parte do carregamento do referido navio, sendo que dita venda será effectuada para satisfazer parte das despezas feitas pelo mesmo navio neste porto.

O leilão será effectuado às 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem alfandegado Barão do Livramento no caes do Apollo.

LEILÃO
DE

Livros de direito, litteratura e uma grande salva de prata

QUARTA-FEIRA 2 DE MAIO

O agente [illegible] fará leilão por ordem do martello para [illegible] de muitas obras de direito [illegible]

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILÃO
DE
DIVIDAS

Na importancia de 6:280$900

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Antonio Fernandes Braga na importancia de 6:280$900.

SEXTA-FEIRA 3 DE MAIO

No armazem da rua do Imperador n. 48, às 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

Uma meia agua edificada em terreno proprio, no becco da Cacimba da rua dos Prazeres, freguezia da Boavista.

SEXTA FEIRA 3 DE MAIO

O agente Martins fará leilão da meia agua acima a qual rende presentemente 10$ mensaes e póde render mais.

O leilão terá lugar no armazem da rua do Imperador n. 48, às 11 horas do dia.

LEILÃO

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, o agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, da loja com fazendas e todos os seus accessorios, pertencente a massa fallida de Martins & Leopoldo, sita na rua da Madre de Deus n. 9, cujo leilão será effectuado em um só lote: Os Srs. pretendentes podem examinarem antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, dirigindo-se para este fim ao escriptorio do referido agente na rua do Bom Jesus n. 53, a fallar com o seu preposto Pinho Borges que lhes indicará as informações que precisarem.

O leilão será effectuado no dia 3 de maio proximo futuro no referido estabelecimento às 12 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

Rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 915 com 5:000$, dous meios n. 1525 com 100$000, e outras sortes de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (2ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Caruarú (3ª), que se extrahirá sabbado 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto a venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Sociedade S. União

De ordem de nosso presidente, convido a todos os socios para comparecerem domingo 5 de maio, ás 10 horas da manhã, afim de tratar-se de negocio urgente da sociedade em assembléa geral. Sala das sessões 28 de abril de 1872.

Leonel Raphael de Moraes Silva,
2º secretario servindo de 1.º

José Maria P. Ferreira

Deseja-se fallar á rua do Amorim n. 30.

A HEROINA POR EXCELLENCIA
OU

NOVO MEZ MARIANO.

Approvado pelos
Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo e Bispos do Brasil.
pelo conego.
Dr Manoel da Costa Honorato.

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade

Preço 2$000.

AO COMMERCIO

Antonio Duarte C. Vianna como gerente da firma social de Oliveira & Carvalho, pede a todos os senhores credores que assignaram a concordata em 2 de novembro do anno passado, em juizo, queiram até o dia 2 de maio apresentarem seus titulos de credito competentemente legalisados para serem pagos, scientificando a todos que depois dessa data será recolhido ao deposito geral qualquer quantia que porventura pertença a ditos credores, que em tempo não comparecerem. Recife 30 de abril de 1872.

IRMANDADE

Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco

Comprindo o que determina o art. 61 § 1º do compromisso, convido a todos os irmãos da mesma irmandade para se reunirem em mesa geral domingo 5 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1872 a 1873.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

N. 589;040
Molina
Barreiros

Pede-se ao Sr. Francisco Marinho de Barros ou alguem por elle, que tenha a bondade de mandar á rua da Cruz n. 37, concluir o negocio que sua mercê não ignora, certo de que em quanto o não fizer não será tirado deste jornal.

E' favor

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. Francisco Pinto Passos o especial obsequio de vir á rua do Imperador n. 28 a negocio de seu interesse.

N. 99:500

Roga-se ao Sr. João [illegible] Brandão o favor de vir [illegible] a negocio de seu interesse.

Roupa lavada e engommada.

Na rua do Barão da Boavista [illegible] se engomma [illegible]; a de [illegible] no seu tempo [illegible], e a de varzella em oito dias.

— Pede-se aos devedores da loja de calçado n. 37 da rua do Livramento, pertencente ao Sr. Ferreira Junior, que venham pagar os seus debitos, quanto antes, do contrario serão chamados a juizo.

ATTENÇÃO.

Fugio no dia [illegible] o escravo Marcellino, preto, idade [illegible] 30 annos, com os signaes seguintes: grosso de corpo, rosto grande e traços grosseiros, beiços grossos, andar banzeiro, altura regular, foi comprado ao commendador Antonio dos Santos Souza [illegible] fazenda no Brejo da Madre de Deus [illegible] que se suppõe que seguio, pois que [illegible] no lugar [illegible] de Limoeiro: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e levar ao Recife na rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins, que se gratificará generosamente.

Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes: rua da Imperatriz n. 50, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommendados por caixeiros a pessoas [illegible] algumas que se fazem esquecidos; [illegible] contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

N. 9,980

Pede-se ao Sr. Silvestre Pereira da Cunha, sobrinho do Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, o favor de vir no progresso do pateo do Carmo n. 9, a negocio de seu particular interesse.

Precisa-se

alugar um sitio perto da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja.

Por preço commodo

Cose-se qualquer costura de senhora ou de criança, e toma-se roupa para engommar: na rua da Aurora n. 65.

— Alfredo Baudoux, tendo de retirar-se para o norte, participa ao publico e especialmente ao commercio, que deixa encarregado de seus negocios ao seu irmão José Baudoux.

Medico

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde; gratis aos pobres.

Cosinheiro

Precisa-se para casa de pequena familia, um bom cozinheiro e um criado moleque ou criadinha de 12 annos: no Recife, rua da Cruz n. 30.

RESPOSTA

Não se apresentou a bulla do Papa para prova dos auspicios, e o decreto imperial, porque ficou na guela do mestre de portuguez que engolio a discipula, o que em fé de minhas caus e honra de meu segro afirma o rabula sem provisão.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Caruarú que será extrahida no dia sabbado 11 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

VIOLETA

Este é o nome de um estabelecimento de miudezas sito á rua Primeiro de Março n. 3, outr'ora do Crespo,

Seus proprietarios Meron & Carvalho, successores de Manoel Cardoso de Souza & C. desejando uma distincção para o seu estabelecimento, distincção esta que estivesse de accordo não só com o fim do estabelecimento, mas tambem que encontrasse apoio da parte das Exmas. Sras. e de seus freguezes, lembraram-se da Violeta por ser nos jardins do campo a flor que mais brilha e mais impera; ora, o seu estabelecimento que acaba de passar por uma nova phase pondo-se em paralello ao jardim de Violeta porque tem hoje o seu brilho já na variedade de flores artificiaes, já nos aromas de differentes extractos, etc. etc. resolveram-se por conseguinte adotarem o nome de Violeta mesmo porque tudo quanto é de bem, bonito, e agradavel se acerca da Violeta, e para o que vejamos:

Bolcinhas para criança e senhora.
Enfeites a violeta.
Escova de cabo de madreperola.
O desejado extracto de [illegible].
Os procurados jassi partau com extractos.
Carteirinhas de veludo para senhora.
As desejadas tranças de cabello.
Cassoletas com aljofres para senhoras.
Chapéos para senhoras.
Ditos para homem e menino.
Ricas costureiras para senhora.
Leques de marfim.
Ditos de sandalos.
Ditos de madeira.
Voltas de perolas para senhora.
Riquissimas bonecas de cêra.
Coques ultimamente chegados.
Agua dentrifice de Vesti.
Agua de beleza para amaciar a cutes.
Sabonetes finos transparentes.
Garrafas de agua de colonia.
E outros muitos artigos de miudezas e perfumarias que se tornaria enfadonho o mencional-os.

Companhia [illegible]

A contar do dia 30 do corrente principiarão a funccionar os apparelhos collocados nas casas (do lado direito [illegible]) a praça de Pedro II até o fim da rua da Paz, a saber travessa do Queimado, rua estreita do Rosario, pateo do Carmo e rua da Paz, os moradores porém não poderão fazer uso dos apparelhos em quanto não receberem [illegible] da companhia, que os autorise para isso.
Recife, 29 de abril de 1872.
Os gerentes,
[illegible]

— José Eusebio Alves da Silva está autorisado a vender a casa [illegible] no largo da igreja da Soledade, defronte do collegio, tem [illegible] porta, [illegible] janellas [illegible] quartos [illegible], cacimba e bom quintal: na rua da Aurora n. 53 A.

OLINDA

Chama-se a attenção do Sr. fiscal da freguezia do Guarda [illegible], para o máo costume que teem certos visinhos da rua do Amparo fazendo [illegible] praia, e o Sr. fiscal [illegible] as medidas providenciaes, então [illegible] attenção da Camara Municipal; [illegible] estes abusos.

Collocação de Cruz no frontespicio da nova igreja da virgem Senhora do Terço.

Sexta-feira 3 do corrente anniversario da Invenção da Santa Cruz pelas 4 1/2 horas da tarde pretende a mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço fazer benzer solemnemente a cruz do frontespicio de sua igreja, na igreja matriz de S. José, será este acto presidido pelo Rvm. Sr. conego vigario o João José Ribeiro, com assistencia das irmandades e cavalheiros para esse fim convidados, e todos os mais que se dignarem comparecer, finda a solemnidade será a mencionada cruz conduzida em um carro triumphal (mandado armar por um digno devoto e irmão) acompanhando o as irmandades, anjos, ect. etc. etc. ao lugar de seu destino com toda a decencia possivel.

Chegado que seja o prestito á frente da nova igreja, será a cruz arvorada, com mais dous anjos em adoração, obra prima de metal, que a irmandade mandou vir da Europa.

São rogadas as illustres corporações religiosas desta cidade para se dignarem mandar repicar os sinos de suas igrejas, ao signal de gyrandolas de foguetes que subirão aos ares.

Convida-se a todos os charissimos irmãos da referida irmandade e ao povo catholico, para assistir a este acto religioso, para maior brilhantismo, esperando-se tambem que cada um concorrerá com seu obulo para occorrer ao muito que falta fazer, afim de que em breve possamos ter prompta, a funccionar a igreja da Virgem Senhora do Terço, a qual não deixará de remunerar a aquelles que se lembrar da sua igreja.

— Bernardo Alves Pinheiro, tendo seguido para Lisboa no vapor *Boyne* e não podendo despedir-se de todos os seus amigos, o faz por meio deste offerecendo seus limitados prestimos naquella cidade ou aonde se achar.

— Ignacio José Cabral scientifica a seus freguezes e ao publico em geral que se acha com seu estabelecimento de cocheira de carros de aluguel e cavallos de trato, na mesma casa de junto da sala de audiencias, no fim da machambomba de Apipucos, aonde se promptifica a bem servir a seus freguezes por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

AGENCIA

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66. Rio de Janeiro.

Protectora das Familias
ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS
Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta delle dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar recibo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872. —*José Instiniano Rodrigues* inspector geral.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentando os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1/2 hora as 2 horas. Gratis aos pobres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C Doyle.

33 — Rua do Commercio — 33.

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todas os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica de Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43 —Rua do Barão da Victoria— 43.

Dr. Pereira da Motta

Medico operador e parteiro
Rua do Imperador n. 43.

SEGUROS

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 a 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitots de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de séda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 2$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais copias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram umas folhas quantas cópias se quizer tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa uma intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extramamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos [illegible], [illegible], bronchites, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
30, RUA LARGA DO ROZARIO, 30
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes [illegible] todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua [illegible]

[illegible]

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda

A directoria convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no dia 6 de maio ás 10 horas da manhã no lugar do costume, afim de resolver-se sobre as medidas propostas no relatorio que foi apresentado em sessão de 15 deste mez e sobre outros negocios da mesma empreza.

Escriptorio da companhia, 26 de abril de 1872.
O 1º secretario,
Laurentino José de Miranda.

— O abaixo assignado previne ás pessoas que teem estabelecimentos commerciaes e que o honram com sua confiança, que não entreguem ou confiem nada a seus famulos ou a qualquer outra pessoa sem bilhete do abaixo assignado. Recife 29 de abril de 1872.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Sotão

Aluga-se o sotão de um sobrado na rua estreita do Rosario com quartos e vista para a rua, proprio para dormida de caixeiro : a tratar na loja de marcineiro n. 33.

— Pergunta-se porque motivo não compareceram com o Breve do Papa, ou com o decret. imp. para prova dos Auspicios ? ? ?
O morador da Tacaruna ! ! !

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho ; a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de dous batedores : na refinação do largo do arsenal de marinha n. 8.

ATTENÇÃO.

A letra de 1:500$ aceita nesta praça pelo abaixo assignado, nenhum valor tem, pois foi o resultado de um desses negocios que a lei classifica de lesivos, como se provará. Recife 26 de abril de 1872.—Manoel Theophilo de Araujo Silva.

Aluga-se

uma canoa de carreira : a tratar no caes 22 de novembro n. 32.

— Uma senhora offerece-se para leccionar em francez, inglez e portuguez, em casas particulares ou em algum collegio. Para informações dirija-se a rua do Imperador n. 24, das 9 as 5 horas da tarde.

Mudança

Braga Gomes & C. mudaram seu estabelecimento de molhados da rua da Cruz n. 30 para a rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia, n. 50.

— Precisa se de 1:000$ a juros razoaveis sobre hypotheca : quem quizer dar annuncie para ser procurado.

Foi nos arrabaldes

Quem perdeu uma bocetinha de madeira com 5 objectos de ouro, queira annunciar por este jornal, que dando os signaes dos ditos objectos, dando o achado e pagando as despezas do annuncio se lhe entregará.

— Aluga-se um escravo para todo serviço : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 46, loja.

Precisa-se

alugar uma ama escrava ou livre para andar com uma menina, e um criado escravo ou livre, prefere-se de 12 a 18 annos : na rua do Hospicio n. 23, sobrado junto aos trilhos urbanos.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna, prefere-se pequeno : a tratar no becco da Boia n. 8.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.
Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

— O Dr. Sarmento Filho, medico operador do Hospital Pedro II, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua do Imperador n. 29, 2º andar, onde todos os dias da consultas das 9 ao meio dia.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça : na rua do Amorim n. 37.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-vista

Tendo a mesa regedora da confraria de N. S. da Soledade da Boa-vista resolvido mandar celebrar uma missa de requiem por alma de sua confreira D. Maria Emilia Villela de Albuquerque Gama, esposa de nosso confrade mesario Dr. Ayres de Albuquerque Gama, no dia 6 de maio de proximo vindouro pelas 7 horas da manhã, trigessimo de seu passamento, convido a todos os nossos confrades, bem como aos parentes e amigos da finada a comparecerem na igreja desta confraria, a hora indicada para referido acto.
O escrivão,
Manoel Barbosa de Araujo.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Copeiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de um servente.

Aos irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo.

Lembra-se aos irmãos daquella irmandade que devendo ter lugar no dia 19 de maio proximo futuro, com toda a pompa, a festa e procissão do padroeiro, e como manda o artigo 11 § 4º do compromisso da mesma irmandade, que cada irmão deve ter uma capa, faz-se portanto o presente no caso de que os irmãos queiram comprar, ou mandar fazer ditas capas, de entenderem se com o escrivão da irmandade a rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, unico que tem a fazenda apropriada.

NOTAS

Trocam-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. [illegible], antiga rua Nova, loja [illegible].

— [illegible] offerece para ama de casa de [illegible] no principio da rua Imperial, casa terrea n. 4.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 á 104
OUTR'ORA BRUM
Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

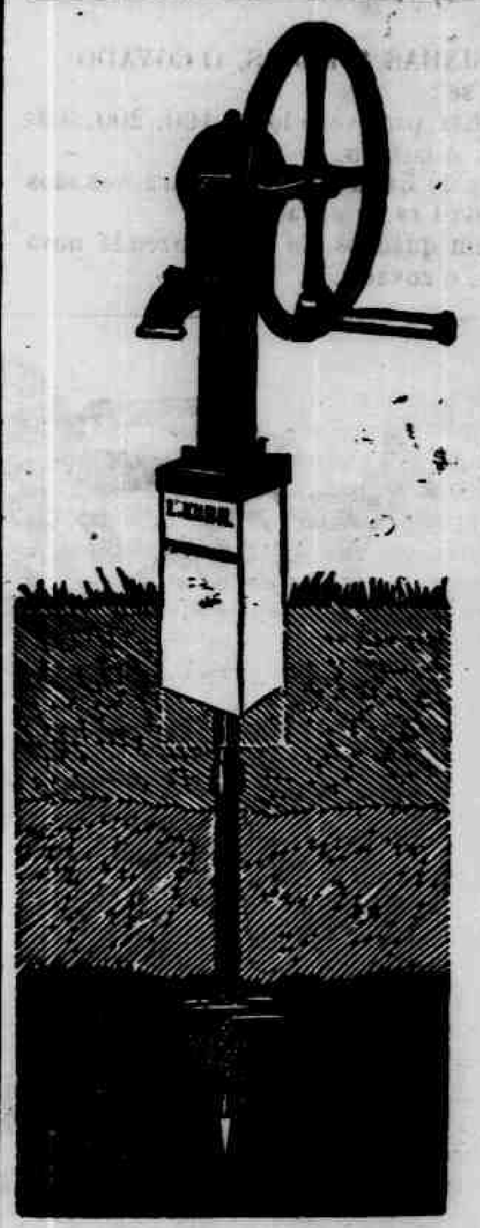
RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO



APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arnié

Cura as incontinencias d'urinas.

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdosiminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desappareceram o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, pocção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as molestias nervosas ; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carus dos dentes, e preserva o mão halito.

Xarope de Chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insonias ; apasigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.
OU
Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa ; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia
FARINHA DE NESTLE
Alimento lacteo para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do intestino e estomago, como um excellente tonico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e podem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e [illegible] renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais modernas da Europa, velludos, [illegible], [illegible] de todas as côres e qualidades. [illegible] inglezes, [illegible] todas se vendem por preços modicos. [illegible] de acreditar este novo armazem.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cosinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas ; quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Aluga-se uma boa casa em Apipucos junto ao encanamento, onde morou outr'ora o professor, tendo um pequeno sitio fechado a cerca de limão, com diversos pés de laranjeiras de superior qualidade, fructas-pão, cajueiros e muitas da Pereira, onde não chega a chuva : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

MOFINA.

Roga-se ao Sr. Eugenio Telles da Silveira Fontes (estudante da faculdade de direito) o favor de apparecer no café Santa Isabel á rua da Florentina n. 2 para concluir o negocio que S. S. não ignora, certo de que em quanto não o fizer não será retirado deste jornal.

ESPEREM.

N. 9.980

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141 : primeiro andar, onde poderá ser procurado ; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados ; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.
Recife, 8 de abril de 1872.
Justiniano José da Costa.

Cosinheiro

Aluga-se um perfeito cozinheiro para hotel ou casa particular : a tratar á rua do Barão da Victoria n. 22.

— Precisa-se de um cozinheiro que tenha boa conducta, preferindo-se chinez, na rua do Barão de S. Borja n. 34.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, com especialidade aos paes de familia que está aberta sua aula desde o dia 15 do corrente na rua da Penha n. 25 3.º andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados :

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes : cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belida no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amasiados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte ; sem duvida hão de terem mudado os nomes : quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito a rua de S. João n. 8. ha pouco acabado de novo, e com commodos para familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

— Pede-se aos senhores que se acham devendo na fabrica de cigarros á rua do Rangel n. 62 A, que tenham a bondade de vir realisar seus debitos no praso de tres dias, sob pena de verem seus nomes especificados pelo Diario.

— Offerece-se uma mulher muito intelligente para o serviço de uma casa e tambem para tratar de menino, menos para engommar, cozinhar e comprar : a tratar na travessa de S. Pedro, casa terrea, ou na rua da Palma n. 28.

AVISO

Manoel Duarte Rodrigues Pinto avisa ao publico e ao respeitavel corpo do commercio que tem contratado com o Sr. Francisco de Oliveira Franco a vender o seu estabelecimento sito na freguezia do Poço da Panella, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade. Recife 26 de abril de 1872.

CASA

Aluga-se o 2º andar da loja do Passo á rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 7 : a tratar na mesma.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades : molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos partanos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Precisa se alugar nos suburbios desta capital uma casa com poucos commodos para dous rapazes solteiros : nesta typographia se dirá quem é.

Fogos de artificio
Wagner & C.
Lypzig (Allemanha) rua de S. Nicolão n. 51

Enviam-se preços correntes á quem pedir

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettou realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio e por este motivo é de novo chamado para dar fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no [illegible] nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Macció e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

Está fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa, tem cara de velha, gosta muito de embriagar-se ; consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forra : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dita escrava, e leva-la a casa de seu senhor, no Caminho Novo n. 118 que sera generosamente recompensado ; e se protesta contra quem a tiver acoitada com as penas da lei.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

Novo mundo

Com o n. 18 findou a assignatura do 3º semestre ; as pessoas que não quizerem soffrer interrupção no recebimento deste periodico devem assignar o 4º semestre—5$000.
Livraria franceza.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias : a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos, que tenha alguma pratica de venda (prefere-se portuguez) que dê prova de sua conducta ; no pateo do Terço n. 32.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa : á tratar com Domingos Henrique Mafra, no mesmo lugar.

CHAPELINAS
53—Rua Duque de Caxias—53

Augusto Perto recebeu por este ultimo paquete um lindo sortimento de chapelinas brancas e novas, ricos vestidos de blond para noivas com setim grinaldas e véos e bonitos cortes de seda de differentes côres tudo por commodos preços.

— André Rompck filho do fallecido Theodoro Rompck declara a todas as pessoas, que é elle quem tem de concluir os contratos de obras feitos com o seu fallecido pai, pois ja sendo elle quem as derigia e julgando-se com os conhecimentos theoricos e praticos de architectura, espera dos amigos do mesmo finado a continuação da sua confiança na incumbencia de qualquer obra.

— Show Hawkes & C fazem sciente a esta praça que nomearam seus procuradores bastantes na auzencia do socio gerente William Alexandre Campbiel em primeiro lugar o Sr. Frederico J. Kenworthi, em 2º o Sr. Ashlin Wilson.

Cooperativa predial

Não tendo sido possivel reunir-se esta sociedade no domingo proximo passado, convoca se uma reunião extraordinaria para 2 de maio ás 6 1/2 horas da tarde, na casa n. 91, a rua Direita. Pede se o comparecimento de todos os Srs. socios, visto como trata-se de materia importante.

— Joaquim Antonio Gonçalves de Souza, tem justo e contratado vender a sua taberna sita a rua do Vigario n. 12, aos Srs. Carneiro & Costa, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Para quem precisar

O fazendeiro que precisar de um feitor com as habilitações para administrador, dirija-se ao Sr. Bernardino Antonio Vieira, no armazem de assucar da estação da Escada, ou em Gamelleira ao Sr. Antonio Joaquim da Fonceca Carvalho que acharão com quem tratar.

Associação de soccorros mutuos Luzeiro da Verdade

De ordem do presidente desta associação, e em conformidade ao que determina o art. 13 dos estatutos, convido a todos os seus associados para a sessão extraordinaria que se acha convocada para o dia 5 de maio vindouro, afim de proceder-se a eleição do novo corpo administrivo, que tem de funccionar no anno social de 1872 a 1873.

Secretaria do centro social do Luzeiro da Verdade, 22 de abril de 1882.
Bellarmino Carneiro,
Secretrio.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, em Páo-d'alho : tratar na rua do Rosario, na Boa-Vis a, 56.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar para casa de pequena familia : á tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6, 1º andar.

— Desappareceu do engenho Sapu aia, em Beberibe, a 23 do corrente mez, o escravo Geraldo, bem preto, alto, 24 annos, cabellos carapinhados, um pouco gago, natural do Ceará ; ha pouco mais de um anno que está em Pernambuco, onde só conhece a cidade do Recife e os arrabaldes de Beberibe, onde mora : roga-se a sua captura mediante a recompença do estylo.

Escravo fugido

Na noite de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de 50 annos de idade. Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Narat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um francez vendedor de ouro, chamado Simão. E' de estatura baixa, secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho ; e na época em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula. Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras e uma coberta de baeta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrizes de ter sido antigamente castigado. Bebe aguardente, mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural, é alegre e fallador, ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa. Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguiar & C. será gratificado com 50$.
Parahyba 26 de março de 1872.
[illegible]

— Vende-se [illegible] ceição n. 23 : trata-se [illegible]

AMAS

Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 22.

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. [illegible]

Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo-se escrava : á tratar a rua da Imperatriz n. 60. Loja de Pereira da Silva & C.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava : na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia : na praça da Independencia n. 27 e 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para todo serviço externo e interno : a tratar na rua Imperial n. 219.

AMA

Precisa-se d'uma para o serviço de casa de pequena familia ; na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas n. 96.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma, para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia estrangeira, quem quizer dirija se a rua do Brum n. 69.

AMA Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava, que compre, cosinhe e engomme casa de pouca familia, rua de S. Francisco n. 54.

Na rua larga do Rosario n. 31, venda, precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de casa de pequena familia : a rua do Amorim n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar : á tratar na rua do Bom Jesus n. 66, primeiro andar

Ama de leite.

Precisa-se de uma forra ou escrava : na rua Direita n. 127, segundo andar, paga-se bem.

A M A Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua da Concordia n. 105.

Precisa-se de uma para cosinhar, fazer as compras e outros serviços, para casa de familia : á tratar na rua da Soledade n. 54.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia : rua da Aurora n. 5, segundo andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa : á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Ama engommadeira

para uma pequena familia : precisa-se de alugar uma boa engommadeira livre ou escrava e de boa conducta : a tratar na rua do Encantamento n. 3, primeiro andar.

AMA Precisa-se para um homem solteiro de uma ama que saiba lavar e cozinhar : na fabrica do gaz.

— Precisa-se de uma ama para arranjos de casa e engommado : na rua Princeza Isabel numero 4.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se a mesma casa que se dirá os preços : manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com asseio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes : alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros : roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira : na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

trastes novos e usados : na rua do Imperador n. 48, armazem.

Escrava

Compra-se uma escrava nova, mulata ou preta, que cosinhe e engomme ; á rua do Imperador n. 14, 2º andar.

Escrava:

Compra-se uma escrava de meia idade que seja perita cozinheira : na rua Duque de Caxias n. 45, loja.

VENDAS.

— Vende-se o armazem e officina de moveis da rua da Imperatriz n. 36 : á tratar no mesmo estabelecimento, que nada deve na praça.

Fitas Maçonicas

Amaral, Mabuse & C. vendem [illegible] de diversos graus no [illegible] da Victoria n. 2.

ESPLENDIDO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

VENDE-SE

pés de fructapão grandes em gaxté e varios arvoredos: na travessa do Padre Inglez, Caminho Novo n. 7.

Engenho.

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Boa-Ventura, ... estação do caminho de ferro de ... Livramento n. ...

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu:
Ricas camisas de linho enfeitadas e bordadas, proprias para noivas, ou mesmo qualquer outra Exma. que aprecie o bom.
Meias de fio de Escocia mui finas e abertas.
Ligas de seda.
Lenços brancos bordados.
Bonitas bolsinhas de marroquim para meninas e senhoras.

Papel em folhas grandes

proprio para molles, embrulhos, etc: vende-se na loja da Aguia-branca à rua Duque de Caxias numero 50.

Linhas para crochet

e outras para bordar: vende-se na loja d'Aguia-branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Talagarsa

Seda ... e torçal para bordados.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Lindos leques.

... à rua Duque de Caxias ... de novidade.

CORAÇÃO DE OURO
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá

... vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui reduzidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocustureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos. Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas escoxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800, 900 rs. o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcochoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar
Camizas para homens de 2$ até 5$.
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a 5$500.
Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$60 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Golinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.
Pannos a croché para guarnição da salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de dos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de crina das mais modernas e 3$ e 4$.
Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes ja sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Mosele em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Mgnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

TABOADA
DE
VIRIATO DE MOURA MATTOS
Nova edição correcta,

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edicção, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54. outr'ora esquina do Collegio.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Mauta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 50.

ATTENÇÃO
Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do Abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Bolsinha Lopes. Ha tambem grande sortimento de ... de flores.

BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
...

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: não só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunta d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outro qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bonitos albuns com musica e sem ella.

—Vende-se o estabelecimento de molhados, cito na rua do ... n. 60 ...

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja DO

PAVÃO

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440 500 e . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. . . . 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Sultanas de côres com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Poupelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$500 e . . . . . 2$000
Gorgurões de lã de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinho, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. 640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs. 800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãsinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Poupelinas de lã, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . 8$000
Organdys brancos tanto de listras como lisos . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . . 1$000
Tarlatanas brancas e de todas as cores, o metro a rs. . . 700
Fi[illegible], lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 15 covados a 1$ e . . . 16$000
Cortes de [illegible] matizados com bonitas [illegible] e muita phantasia a 15$000 e . . . 20$000
Gorgurões escossezes muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gorgorão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Gros-de-naple branco muito alvo o covado a . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véo a . . . 15$000
Cortinados para camas . . . .
Colchas de damasco de lã, a imitação de seda . . . .
Colchas de crochê . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
Dito atoalhado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$000

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos com delicadas palmas e listas de seda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . .
Cobertores de lã para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS.

Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$500 até . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$500, 3$000 e . . . . . 3$500
Ditas de meia de lã muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs 800, 1$000 e . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a . 2$500
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado
Punhos de linhos os mais modernos . . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . 8$000
Damasco de lã a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para camas de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de crochê para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lã a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs. officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA.

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

ESTRUME

O liquor ammoniaco, das fabricas de gaz, é um dos Estrumes mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. [illegible] que tem para vender a 200 reis [illegible]

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17 terceiro andar.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tiss[illegible].

CEMENTO.

O verdadeiro [illegible] só se vende na rua da Madre de Deus n. 33, armazem de João Martins de [illegible]

Para acabar a 2$ a 3$500

Na loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ [illegible] pano [illegible] até cima e tem [illegible] roda, tirando [illegible] porte da saia, e pelo [illegible] rato, na loja do Papagaio [illegible] de [illegible] & Carvalho.

A 3$000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de [illegible] algodão que se [illegible] pelo baratissimo preço de 3$000 por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

[illegible] de algodãosinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma boa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado em por vintem, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac [illegible]
Vinho de [illegible]:
Tom[illegible]
Volnay [illegible]
Haut [illegible]
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg.
Hochkeimer B[illegible]
Marco Crume[illegible]
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ᵒ e 20ᵒ: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. [illegible]

— Vende-se cinco partes do sitio da Capunga, á rua das Pernambucanas, que pertencem ao finado José Antonio dos Santos Coelho, ao valor de 574$876 cada uma, segundo a avaliação dada no inventario do mesmo finado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Tartaruga.

Aos senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas n. 8, esquina da do Imperador, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte o ultimo exemplar que resta das annotações do codigo commercial portuguez com referencia ao brasileiro, e o unico commentario proveitoso que ha deste pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, distincto lente cathedratico da mesma materia na universidade de Coimbra.

Aos senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas, e quina da do Imperador n. 8, vende-se o novo e excellente projecto do codigo commercial de Portugal por um dos mais eximios ictos dessa nação, obra que tem grande analogia com o codigo commercial brasileiro, e de summa utilidade para consulta nesta materia, pelo baratissimo preço de 2$ cada exemplar.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de divers s modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, pretas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lã

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte, a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escrupulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a careztia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente para que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de mão gosto; e assim apressa se em mencionar alguns.

Bonitas golinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivas.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chap[illegible] (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, [illegible], cruzes, brincos e rosetas de gosto moderno.
Variado sortimento de [illegible] e alpós de botões de flores de laranjeira.
Flores [illegible] e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para crochê e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com [illegible] cabos de marfim.
Bon[illegible] senhora.
Jarras transparentes para flores.
Ricos [illegible] e port-money.
Bonitas [illegible] perfumaria propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas [illegible] costura, ricamente enfeitadas com musica.
Bonecas [illegible]
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns [illegible] com capa de madreperola.
Livros de missa, com [illegible] de madreperola, marfim.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Nav[illegible] cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com [illegible] de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sa[illegible] talagarça.
Ca[illegible]

MAGNOLIA

[illegible] Caxias — 45.

[illegible] rua do Commercio n. 18, [illegible] José Joaquim da Costa Maia, [illegible] commodos [illegible] para telhados de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lisas.
[illegible]
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 13$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

[illegible]
Charutos legitimos de Havana
[illegible]
Ditos [illegible] porte.
Armazem n. 18 rua da Cruz.

Fitas maçonicas

[illegible], Nabuco & C. vendem fitas maçonicas [illegible] gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

[illegible] Douradas.

[illegible] & Cª vendem baralhos de cartas [illegible] e douradas e sendo em porção [illegible] abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* [illegible] barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Pechincha

Vende-se barato, que é para acabar, porcos para criação, de todos os tamanhos: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 210, que lá se dirá quem tem.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 rs. a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600 Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600 Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarellinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, no mesma loja n. 5.

Voltas de perolas a 2$000

A Rosa Branca vende lindas voltas que parecem de perolas, a 2$000, é grande pechincha

Botinas para meninos a 2$000

A Rosa Branca acaba de receber uma grande porção de botinas de enfiar, para meninos ou meninas, e vende pelo baratissimo preço de 2$; cheguem antes que se acabem: a rua da Imperatriz n. 26.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Poças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido o pemphigo, a lepra vulgar, a elephanciasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sᵐ. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana da Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um succes o sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores de estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pastilhas de Magnita

As pastilhas de Magnita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males da *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ES[illegible]EIRAS

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, vende-se
Formas para assucar. Encarrega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.
Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.
O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas ja feitas.

Vende-se uma [illegible] em perfeito estado, proprio [illegible] taberna ou [illegible]: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. [illegible]

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas brancas adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Enveziveis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . 3$000
Flores artificiaes.

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. . . . 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de botões francezes beira dourada a . . . . . . 3$000
Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 400, 640 e . . . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . 2$000
Frascos com agua de colognia a rs. 500, 1$000 e . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 4$000
Elegantes [illegible] com sabonetes e extractos [illegible] . . . 7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, briquedos [illegible] completo e variado sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 [illegible] Barão da Victoria N. 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 °/o menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vaporas os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, mormands, coques de cachos, cacke peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesourasferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garantil-o.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais publico, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que quizerem utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTRIFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes. Bom pas. etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultora.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 ate 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Sempre novos sortimentos

Calcado francez.

Botinas para homens, bem bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricos, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pos de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmorramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa ; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria Imperial.

— Em casa de Tisset fréres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :

Agua de Vichy das fontes Haubeiws, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas ; Blancby fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros

Vende-se

as seguintes casas : rua do Padre Nobrega n. 1, rua do Passo da Patria n. 1, becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11 : a tratar com o commendador Tasso.

Copeiro.

Vende-se um moleque de idade de 19 annos sadio, se todo serviço, e especialmente bom copeiro : trata-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1° andar, sala da frente.

EXCITA A TODOS
Armazem do Campos
28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer.
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não ç graça, não é trama !
Só se vendo e se comendo
Dos generos que o Campos tem :
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho :
Vender barato a dinheiro !
Desta vez : bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho ;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas !
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha azoite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem !
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores !

— Luvas de pellica para homem, senhora e meninas, chegadas pelo ultimo vapor ; á rua 1° de Março n. 14, 1° andar.

Um lindo sortumento de caixinhas com perfumarias, ditas com preparos para costuras, tendo inscripções nas tampas, e por baratos preços, á rua 1° de Março n. 14, 1° andar.

Perfumarias finas :

Pomada alpaca, vaso grande	2$000
Ditas muit finas em lata de mais de libra	2$000
Ditas dita mais pequenas	1$000
Oleo orisa superior qualidade, frasco	1$200
Dito da sociedade Oygienica, dito	1$000
Dito babosa, frasco grande	700

Um grande e bello sortumento de perfumarias francezas e inglezas, que tudo se vende por preços mui razoaveis a rua 1° de Março n. 14, 1° andar.

Obras de cabellos :

As Exmas. Sras. encontrarão sempre um bello sortimento de coques,cachipainos e tranças, e topetes, nem só a venda como para alugar : na rua 1° de Março n. 14, 1° andar.

37 Rua Nova 37

Para acabar, calçado para senhora e homem.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo : vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Forno e fornalhas

para refinação, padaria e confeitaria

Faz-se negocio com uma fabrica no Recife em bom local, nas condições de servir para os misteres acima, por muito menos do seu valor : a tratar na rua do Imperador n. 26.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Bren idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Róxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

Charutos de Havana,

legitimos, de diversas marcas, e por preço commodo ; receberam Bourgrad & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Relogio.

Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro, com 15 dias de corda : a tratar na Pracinha da Independencia n. 20.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talberes para meninos a 250 rs. e	400
Libras de linh de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

BRAGA & PIMENTEL
Rua do Barão da Victoria n, 35
Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, fonileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua tudo isto por preços commodos e promptidão.

Aos Srs. cigarreiros e factores de balões

Acaca de chegar á rua Direita n. 14 o verdadeiro papel colombio, de folha dobrada. A' elle antes que se acabe.

Entremeios bordados a 1$500

A Rosa Branca tem um bonito sortimento de entremeios bodados a 1$500 a peça e estampados a 500 rs. a peça, isto é preço para acabar : rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Na travessa do Carioca n, 3

tem fumo de Garanhuns a 1$600 rs. a libra do melhor fabricante,

Tintura da China

Para tingir os cabelos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C , rua Duque de Caxias n. 57

LISTA GERAL 2.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE EXTRAHIDA EM 30 DE ABRIL DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	170	6$	307	6$	494	6$	658	6$	820	6$	1021	6$	1264	6$
7	—	72	—	13	—	95	—	65	—	27	—	23	—	72	—
14	—	74	—	16	—	98	—	66	—	39	—	25	—	81	—
15	—	80	—	18	—	99	—	72	—	41	—	32	—	88	—
22	—	84	10$	23	—	500	—	79	—	45	—	38	—	89	20$
26	—	86	6$	24	—	2	—	90	—	50	—	43	—	96	6$
30	—	89	—	32	—	9	—	98	—	53	—	46	—	1300	—
38	—	91	—	36	—	15	—	99	—	54	—	55	—	2	—
47	—	200	—	38	—	26	—	701	—	55	—	62	—	5	—
48	—	9	—	41	—	29	10$	6	—	57	—	69	—	11	—
49	—	12	—	42	—	32	6$	9	—	60	—	98	20$	27	—
56	—	15	—	47	—	34	—	11	—	63	10$	1112	6$	31	—
67	—	18	—	54	—	38	—	13	—	67	6$	13	—	37	—
68	—	21	10$	61	—	41	—	17	—	76	—	15	—	44	—
70	—	23	6$	67	—	51	—	20	—	90	—	24	—	46	10$
71	—	26	—	69	—	59	—	22	—	903	—	31	—	59	6$
77	—	29	—	73	—	64	—	23	—	6	—	39	—	66	200$
79	—	32	—	77	—	70	—	36	20$	14	10$	40	—	67	6$
85	—	36	—	82	—	80	—	44	20$	15	1:000$	42	—	68	10$
86	—	38	20$	402	—	83	—	45	6$	16	6$	53	—	77	6$
89	—	39	10$	3	—	85	—	47	—	20	—	59	—	84	—
93	—	42	6$	13	—	86	—	54	—	21	—	71	—	1402	—
96	—	43	—	19	—	91	—	68	—	28	—	72	—	10	—
97	—	44	—	22	—	94	—	76	—	29	—	74	—	23	—
104	—	46	—	24	—	99	—	78	—	39	—	75	—	58	—
15	—	48	—	39	—	602	—	79	—	56	—	76	—	59	—
16	—	51	—	43	—	44	—	81	—	63	—	79	—	60	—
23	—	66	—	53	—	43	—	85	—	77	—	83	—	61	—
27	—	70	—	56	—	49	—	89	—	81	—	1204	—	62	—
32	—	74	10$	58	—	22	—	92	—	85	—	5	—	69	—
37	—	76	6$	59	—	26	—	96	—	94	—	15	100$	71	—
42	—	82	—	61	—	27	—	801	—	95	—	17	6$	75	—
52	—	83	20$	70	—	28	—	4	—	1002	—	25	—	80	—
54	—	88	6$	74	—	35	—	5	—	8	—	27	—	91	—
55	200$	89	—	78	—	49	—	6	—	10	—	29	—	92	—
58	6$	90	—	80	—	52	—	14	—	11	—	33	—	96	—
60	—	99	—	83	—	55	—	18	—	14	—	41	—	99	—
64	—	303	—	85	—	56	—	19	—	17	—	43	—	1500	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1501	6$	1708	6$	1867	6$	2073	6$	2243	6$	2446	6$	2604	6$	2804	6$
2	—	13	—	79	40$	75	—	44	—	20	—	11	20$	6	—
4	—	14	—	84	6$	87	—	45	—	24	—	40	6$	10	—
18	—	15	—	87	—	88	—	51	10$	33	—	46	—	18	—
25	100$	16	—	97	—	94	—	54	6$	35	—	47	—	25	—
33	6$	21	—	1903	—	97	—	56	—	36	—	48	—	32	—
35	—	29	—	36	—	98	—	64	—	40	—	53	—	34	—
39	—	31	100$	39	—	99	—	66	—	45	—	56	—	35	—
46	—	33	6$	41	—	2105	—	71	—	48	—	57	—	41	—
48	—	36	1:000$	45	—	6	—	74	—	52	10$	58	—	44	—
59	—	37	6$	47	—	13	40$	75	—	53	200$	65	—	52	—
65	—	40	—	58	—	29	6$	76	—	67	6$	76	—	70	—
67	—	50	—	63	—	32	10$	78	—	74	—	79	—	87	—
78	—	51	10$	65	—	39	6$	83	—	76	—	85	—	91	—
79	—	52	6$	82	—	41	—	95	—	78	—	90	—	92	—
80	—	53	—	89	20$	46	—	97	—	96	—	98	—	2908	—
81	—	70	—	94	6$	53	—	2303	—	97	—	2704	—	20	—
82	—	73	—	99	—	54	—	4	—	98	—	9	—	21	—
95	—	74	—	2002	—	57	—	5	—	2506	—	12	—	24	—
1603	—	82	—	4	10$	59	—	8	—	6	—	17	—	30	—
4	—	85	—	9	6$	65	—	23	—	7	—	18	20$	37	—
17	—	88	—	14	—	87	—	24	—	10	—	30	6$	45	—
25	—	89	—	23	—	98	—	26	—	20	—	32	—	50	—
27	—	90	—	26	1:000$	2202	—	31	—	23	—	40	—	52	—
29	—	95	—	27	6$	4	—	45	—	29	—	41	—	53	—
39	—	96	—	28	—	5	—	49	—	34	—	44	—	54	—
41	—	97	—	31	—	8	—	57	—	38	—	46	—	56	—
44	—	1811	—	33	—	13	—	58	—	44	—	51	—	58	—
48	—	15	—	38	—	20	—	67	—	48	—	54	—	60	—
53	10$	20	—	40	—	28	—	77	—	49	—	56	—	68	—
54	6$	25	—	46	—	29	—	79	—	54	—	59	—	70	—
82	—	30	—	48	—	30	—	84	—	62	—	61	—	71	—
86	—	31	—	57	—	32	—	88	—	64	—	63	—	78	—
88	—	33	—	59	—	34	—	91	—	71	—	69	—	80	—
92	—	39	—	60	—	37	—	2404	—	72	—	72	—	81	—
1703	—	66	—	66	—	40	—	[illegible]	—	87	—	82	—	84	—
				72	—	44	—	[illegible]	—	2600	—	90	—	92	—

VARIEDADE

O amor é cego ?

Vou dar á luz, isto é,
A' luz da publicidade...
Acho bom explicar isto;
Não quero ver a cidade
O caso tomar em grosso
E por se em grande alvoroço.

Fallando com mais clareza,
Meu caro amigo leitor,
Dir-te-hei que vou fallar
Acerca do deus amor;
O pirralho mais travesso
De quantos eu já conheço.

Ha quinze dias, passando
Por uma escura travéssa,
Gritaram: oh sor Monteiro,
Se não vai com muita pressa,
Decida aqui uma aposta
Que fiz eu e mais o Costa.

Oh! pois não... Com muito gosto,
Respondi ao Braz Carneiro,
Um baixo, nedio, pançudo,
E ticorado taverneiro;
O Costa, pelo focinho,
Julgo ser algum meirinho.

O que ha de novo, *sor* Braz?
Vejamos, qual é a questão?
Eu disse que no céo velho,
Um dos deuses lá *d'antão*,
Chamado... Já me esqueceu,
Tinha venda como eu.

Ora... o Costa diz que não.
Disse e digo, tenho dito!
Vendo no céo... na cartilha
Nunca tal se *leu escripto*...
Qual quartilho, qual canada,
Não pescas disto pitada.

Pescas tu que sabes muito:
Não é com essas, Carneiro,
Está bom; nós apostámos.
Quem ganhou, oh! *sor Monteiro*?
Com venda... não s'tou lembrado
Respondi atrapalhado.

Perdeste, Braz! disse o Costa
Não perdi! mais devagar...
Elle diz que não se lembra,
Espera... deixa o pensar...
Deus com venda?... sim senhor!
E por signal, a do amor.

Tem razão: é o deus Cupido,
Dos amores advogado.
E tinha venda, pergunta
O Costa, já *enfiado*:
Perdeste! grita lhe o Braz;
Abre a cerveja, rapaz!

Alto lá! faça alto á banca,
A cousa não vai assim;
Primeiro, conte-me isso,
E quero tim tim por tim tim!
Do Cupido e mais da venda
Expliquei-lhe então a lenda.

Pegaram-se então os dous;
— Perdeste! gritava o Costa,
A venda não era venda,
Portanto, ganhei a aposta;
E era, não era venda,
Larguei os nesta contenda.

A' noute, muito á frescata,
Sobre os meus pobres colxões,
Lembrei-me da tal aposta
E fiz estas reflexões;
Isto é... dentro de mim
Fallavam dous *eus*, assim:

O amor é catecego,
Ou enxerga quando quer?
Qual cégo, nem meio cégo,
E' capaz até de ver
Aquillo que tu não julgas,
A lua catando pulgas...

Qual o que?.. se fôra assim,
Muita gente não amava;
E tambem, da que se casa
A metade não casava.
Pelo que? agora essa!
Pelo que? sim, diz, depressa!

Olha... casa-se um rapaz,
Bom moço, porém sem *cheta*;
A noiva tambem é moça,
Gorducha, loura, faceta,
Mais bella que um arco iris,
Mas, de louca... nem um pires.

Ora bem... o bom do noivo,
Que vive do seu trabalho,
Esquece que da *Caipora*
Cair lhe póde o chanfallo,
E ficar, pobre coitado,
Por longo tempo entrevado;

Ou, qualquer outro revez
Com o qual, esse infeliz
Não possa, máo grado seu,
Nem ganhar uma de X;
E os filhos e a mulher,
De que hão de então viver?...

Já vês pois, que razão tenho
P'ra dizer que o tal amor
E' cego e muito bem cego;
Quando não, ir-se-hia pôr
Entre os dous, e n'um momento
Desmanchava o casamento.

Não póde; pois tu não sabes
Que o amor tambem se deita?
Pois então em quanto dorme,
O diabo, que o espreita
Com damnadas tentações,
Faz casar os pobretões.

A's vezes nem elles passam
A lua de mel inteira,
Sem dizerem: como foi
Que fizemos tal asneira?
E ficam de cara torta;
Mas é tarde, *Ignez é morta*!

Póde ser que seja assim;
Mas, agora diz-me cá:
Uma velha muito velha,
Mais velha que o vatapá,
Viuva, com filhos, netos,
E, as vezes, com bisnetos;

Com fortuna (está bem claro),
Como é que vai casar
Com mocinho, só distincto
Na arte de pelintrar?
Quando ella deve ter
Um espelho p'ra se ver?

E o qual assim lhe dis-
[illegible]ficou, [illegible]
Vai casar, não sejas tola,
Não busques tua desgraça;
O teu noivo é um matreiro,
Não te quer, quer-te o dinheiro...

E a velha, renitente,
Mais feia que um jacaré,
Com setenta annos puxados,
Grita, berra, bate o pé,
A todos querendo impor
Que elle casa por amor?

Explico-te isto já,
O amor, é quem á velha
(Transformado n'um espelho)
Assim diz e aconselha,
Tentando pol-a a coberto
Das garras do tal esperto.

E assim faz porque jámais
Sanccionou taes casamentos;
E então, com a verdade,
Frustrar busca taes intentos,
Mostrando á velha gaiteira
Os perigos da ratoeira;

Mas se ella recalcitra,
Elle diz; pois casa, velha!
Na certeza de que, breve,
Torcerás com força a orelha,
E, babando, morrerás
Com ciumes do rapaz.

E cumpre-se a prophecia.
O rapaz, que, nem pintada
Póde ver a *terna* esposa,
Em continua patuscada
Vive, e traz em bolandinas
As nymphas alcatarinas.

Mas se a velha, apezar disto
Não morre com brevidade,
Um sorvete dá com ella
Nos umbraes da eternidade;
Alegre fica o marido,
E vingado o deus cupido.

E um velho que se casa
Nestas mesmas condições?...
Da mesma sorte cupido,
Expõe-lhe as suas razões,
Dizendo; meu pobre velho,
Mira-te bem neste espelho.

Não vês o magro toutiço
De cabellos já privado,
Esse pingo amarellento
No teu *beque* pendurado,
Essa bocca já sem dentes,
Largando baba as torrentes?

Esse rosto com mais rugas
De que traços tem um mappa?
Esse todo, finalmente,
Do qual a noiva, á socapa,
Não cessa de caçoar?
E diz-me... queres casar?

Quero sim: deixa-te disso!
Eu amo! não caias nessa...
E ella tambem me ama,
Coitado... pobre cabeça!
Todo eu estou em braza,
Eu caso! pois então, casa!

E o velho teima e casa,
Dota bem a rapariga,
E no dia do noivado
Principia a larga briga,
Natural, entre casaes,
De annos tão desiguaes.

O velho por fim conhece
(Mas já tarde) que foi tolo;
Da mulher os namoricos
Dando lhe cabo ao miolo;
Soffre e morre, ciumento,
Maldizendo o casamento.

Viuva e rica a mulher,
A gosto acha marido;
Casamento por tabella,
Carambolas de Cupido.
Portanto, vês que é asneira
Crer do amor na cegueira.

E certos homens casados,
Com filhos já latagões;
E tambem, muitas senhoras
Nestas mesmas condições,
Que namoram á frescata,
Qualquer gato ou qualquer gata?....

Que diz a isto Cupido,
O que faz esse bregeiro
Que vê taes poucas vergonhas
Sem lhe pôr um paradeiro?...
Nesse ponto, eu te digo...
Cupido pensa comigo:

São casados, lá se avenham:
Namorem, tem liberdade.
Namorem! que desaforo!
Oh santa moralidade
Aonde estás? aonde habitas
Que por soccorro não gritas?!

Que moral! pois acreditas
Que haja moral cá na terra?
Se é um pobre que faz disso,
O mundo ergue se e berra:
Eis um grande peccador
Um réo de leso-pudor!

Se é rico, não se faz caso,
Porque, mesmo quem devia
Offender se, não se offende...
Que santa philosophia!
Silencio! lá no bandulho,
Disse eu... pouco barulho!

Silencio! quero dormir,
Não me fallem mais ahi!
Os dous *eus* emmudeceram,
E eu então adormeci.
Decida quem fôr pimpão,
Se o amor é cégo ou não

A. O. MONTEIRO

(Do *Diario de Noticias*.)

A HISTORIA DE FRANÇA NARRADA A MEUS NETOS, POR M. GUIZOT.

(Conclusão).

« Desde Adão, que os ignorantes estão em maioria. »

Que importa, porém, que isso seja verdade? A ignorancia é mais um desvio do que uma privação da intelligencia. Fazei com que vossos filhos, que são todos susceptiveis de perfectibilidade—e nisso se reconhece o dedo de Deus—não se tornem nem orgulhosos nem tolos, e que muitas [illegible] lhes é dada pelo destino.

Nada receieis, pois, e não mostreis, vós paes [illegible], empregados ao commercio, empregados [illegible], pobres de intelligencia ou ricos a quem isso não importa, não ostenteis uma falsa modestia exclamando: « Nós não temos bastante espirito para lermos Mr. Guizot. »

Mr. Guizot compoz o seu curso de historia e escreveu o seu livro para entes dotados de intelligencia; mas todos os vossos filhos a tem pouco mais ou menos tanto como os delle; é questão de terem em maior ou menor escala e qual seja sua qualidade.

Deus semeou a intelligencia entre as suas creaturas como o semeador atira com o grão ao rego da terra; por maior interesse que elle tome pela sua producção a colheita que tem que resultar de tal sementeira feita com igualdade não produzirá, por certo, somente espigas grossas; ella se comporá de espigas médias e outras peças; com o conjuncto de todas ellas far-se-ha farinha; e assim composto de elementos mais ou menos semelhantes, nem por isso deixará o pão de representar o alimento são e universal do genero humano.

Pois bem! á vista disto duvidareis ainda ler a historia que Mr. Guizot narrava *a seus filhos* em Vol-Richer, e que elle pretendeu descrever depois de haver reconhecido seus salutares effeitos, a todas as crianças em França? Lêi-a vós, ou fazei-a ler por vossa familia! Tarefa agradavel! missão grave! *Sinite parvulos ad me venire!* Deixai que venham a mim, não apenas essas crianças isoladas, mas juntamente com ellas os fracos, os humildes, os modestos, todos aquelles emfim cuja infancia é assim perpetuada moralmente pela organisação por tal fórma imperfeita da nossa sociedade.

Deixai que elles venham a mim; ignorantes, eu os instruirei: tristes e humilhados em sua inferioridade social, eu farei com que elles tomem interesse por uma historia que representa o progresso para um melhor futuro. E depois disso, para aquelles que buscam a emoção de um espectaculo na historia dos acontecimentos publicos, que drama não representa a nossa, se o historiador, sem nada sacrificar do que é essencial, sabe pôr habilmente em relevo, tanto homens, como cousas, tudo quanto é verdadeiramente grande, verdadeiramente decisivo; e se a roda destes pontos principaes, surgindo qual outro pharol no centro da confusão e da obscuridade de nossos velhos annaes, elle conseguio agrupar todos os factos de uma ordem inferior que mereçam menção!

Nisto consiste o methodo de Mr. Guizot. Elle conta mais a historia do que discorre; elle aprofunda menos do que esclarece; não é portanto essa profundez que lhe falta, todos o sabem, e elle bem o tem mostrado. Elle se defende disso sem abandonar o systema.

Elle lhe dá em veracidade o que lhe falta em extensão.

Elle dirá, por exemplo, fallando da morte de Cartonian, finalmente reconciliado com seu irmão Carlos (depois Carlos Magno):

« Esta morte, succedida dous annos depois, em 771, restabeleceu a unidade com mais segurança *do que a reconciliação teria restabelecido a concordia.* »

Accrescenta o autor:

« O caracter original e dominante do heróe daquelle reinado, o que lhe valeu e lhe conserva no mundo, ha mais de dez seculos, o epitheto de grande foi a poderosa variedade de suas ambições, de suas faculdades, e de seus factos. Carlos Magno visou e alcançou todas as grandezas: a grandeza militar, a grandeza politica, a grandeza da intelligencia; elle foi um habil guerreiro, um legislador activo, e um heróe poetico.

E elle não somente resumio mas desenvolveu todos esses meritos em uma época de barbarismo geral e monotona, em que, a não ser com relação á igreja, os espiritos se conservavam inerteis e estereis.

Os poucos homens que nessa época crearam nome foram aquelles que se chegaram para Carlos Magno e que assim se desenvolveram sob seus auspicios.

Para que isto possa ser conhecido e apreciado com justiça, é mister considera-lo debaixo de todos estes diversos e grandes aspectos, fóra e dentro dos seus estados, em suas guerras e no seu governo.

A reflexão que precedia este quadro rapido é precisamente a que fica ao alcance das crianças e dos ignorantes de todas as idades; o quadro que se lhe segue é a luz. O historiador póde começar a sua exposição; o facho allumia a scena em que os successos tem que se dar; a claridade brilha e penetrará nos ultimos reconditos das almas como nos cantos mais escuros daquelle passado em que elles se agitam ainda vivos, depois de dez seculos.

Ah! que erro o acreditar-se que as crianças vão direito ao fim da historia, como o fazem com o seu almoço, com o fim de se alimentarem sem saber como. Elles são dados á interrogação e, seja-me licito assim dizer, « philosophos por natureza ». O « porque » que elles teem sempre na bocca é a sua philosophia que se mostra e que quer satisfazer-se. « Pois que a philosophia é aquella, diz Montaigne, que nos ensina a viver e que a mocidade alli tem a sua lição como igualmente a tem os adultos, porque razão não communicar-lhe? »

Æquè pauperibus prodest, locupletibus æquè.
Æquè neglectum pueris senibusque nocebit.

Aqui Horacio se encontra com o autor dos *Ensaios*; o methodo de Mr. Guizot dá razão tanto a um como a outro.

Eu me empenhava em marcar com certa precisão o ponto em que, no livro que estudamos, o espirito philosophico se havia achado a braços com o destino puramente elementar desta historia.

Eu poderia citar a este respeito mais de um exemplo, embora me não considere obrigado a dar provas, perante os seus discipulos, daquella prudente reserva que elle se impuzera; aos homens maduros, porém, e aos espiritos esclarecidos só tenho que lhes perguntar uma cousa: Comparai o tom, a accentuação, o estylo e o fim da *Historia da civilisação* com os elementos correspondentes de que se compõe a *Historia de França narrada ás crianças*: nos dous cursos, aquelle que se dirige aos homens aquelle que tem as crianças por ouvintes, Carlos Magno, para alludirmos somente a elle, é o mesmo; mas na *Historia da civilisação* o primeiro dos carlovingianos é sujeito, até certo ponto, a uma inquirição rigorosa que nada deixa escapar com relação ao importante conjuncto de suas guerras, de suas allianças, de seus actos politicos, de seus successos militares, de suas maravilhosas aspirações ao progresso, e de suas tristes e por vezes vergonhosas concessões feitas ao espirito de barbarismo da sua época. Elle é, perante o historiador philosopho, não um accusado, nem Deus o permittisse! mas sim um responsavel a quem compre dar contas. A sua grandeza não desappareceu; apenas se decompoz ella, por assim dizer; seus fragmentos teem como a belleza do marmore quebrado, e seus destroços carecem de ser apanhados e soldados cuidadosamente para reconstruir a estatua. Na *Historia narrada ás crianças* a estatua se vê reduzida, ella, porém, se acha intacta; a grande figura que ella representa nem por isso é menos séria ou menos verdadeira.

II

Lendo o livro de Mr. Guizot, muitas vezes fiz eu a seguinte experiencia decisiva: comparei-o aos seus antigos escriptos sobre a historia do nosso paiz. Raras vezes lhe pode achar semelhança alguma, além daquella que deriva do assumpto a tratar e da idade forte de um espirito poderoso. Na fórma tudo muda. Quando Mr. Guizot escreve estas palavras: « meus filhos » de que tão frequentemente se serve, eu me comprazo em demorar-me sobre as reflexões por vezes mui graves que quasi sempre se lhe seguem como se o autor e sobre tudo o pai, ao pronunciar estas palavras, tivesse querido especialmente chamar a attenção do seu auditorio juvenil.

« Vós habitaes, meus filhos, diz elle no começo de seu livro (antes de nossas desgraças) um paiz de ha muito civilisado e christão, onde, a despeito de muitas imperfeições e muitas outras miserias sociaes, vivem em segurança e em paz 38 milhões de homens, sob a igualdade da lei para todos, e mantidas essas leis com efficacia.

Tendes razão de nutrirdes grande interesse pela nossa patria, e de desejardes vê-la cada vez mais livre, gloriosa, e prospera; cumpre, porém, ser justo quanto á acção do tempo, e apreciar devidamente os bens já adquiridos, bem como os progressos levados a effeito.

Se vos fosse dado o retrogradar, de repente trinta seculos para o centro do que então se denominava Gallia, ser vos-hia impossivel o reconhecer alli a França.

Depois da Gallia dos Druidos, a de Cesar e a de Augusto. Aquella é menos barbara; mas é por ventura a Gallia mais feliz ou mais orgulhosa sob a mão astuciosa que lhe garante o descanso na servidão?

« *Vós ouvireis dizer, meus filhos*, vós lereis um dia nos escriptos de alguns philosophos e sabios modernos que o despotismo conquistador do imperio romano constituio um progresso necessario e salutar, e que elle contribuio para a libertação do genero humano. *Não o acrediteis*: em todos os acontecimentos e em todos os diversos regimens deste mundo dá-se o bem e o mal, e muitas vezes succede que e se bem surge a par do proprio mal; não ha, porém, caso de que seja do mal que surja o bem; a iniquidade ou tyrannia jamais produziram bons resultados... A despotica administração do tempo do imperio sustentou por muito tempo o imperio romano, não sem brilho; ella, porém, corrompeu, aniquilou, e empobreceu as populações romanas, tendo-as deixado, no fim de cinco seculos, incapazes tanto de se defenderem como de se governarem.

Vêdes, pois, como sob esta fórma simples e natural, a philosophia se introduz pouco a pouco nesta historia, sem se elevar até ás nuvens, ficando sempre ao alcance destes espiritos juvenis, sem forçar a intelligencia debil e por consequencia sem receio de nella penetrar.

O illustre autor me escrevia um dia: « Foi-me necessario fazer uma escolha, por occasião de narrar a minha *pequena historia* de França a meus filhos. Foi-me indispensavel ou fazer descer a historia ao alcance delles, ou então eleva-los á altura da verdadeira historia. Tomei este ultimo expediente, e elle me deu o melhor resultado, mesmo com os meus netos. Faço votos para que elle possa igualmente mostrar-se efficaz com quaesquer outros que seja. »

Procuremos, pois, ainda alguns exemplos deste methodo ao mesmo tempo elevado e familiar; eis aqui já não reflexões philosophicas mas sim cifras, e cifras que farão impressão no animo das crianças em consequencia de sua solida precisão, e que lhe ensinarão a desconfiar de tudo quanto, visto em distancia, os possa enganar.

Trata se do exercito que Vercingetorix reunira para levar soccorros á celebre Alesia, cercada por Cesar.

« O total dos contingentes assim levantados em 43 povos gaulezes se elevava, segundo Cesar, a 283,000 homens e 240,000 homens correram effectivamente segundo se diz no lugar aprazado.

Já vos disse, meus filhos, que eu desconfiava destes numeros elevados; eu vi no tempo das maiores guerras europêas; eu vi aos mais habeis generaes o reduzirem á sua força verdadeira os maiores exercicios; eu acho na *Historia do Consulado e do imperio*, de Mr. Thiers, que na batalha de Austerlitz, a 2 de dezembro de 1805, Napoleão não tinha mais de 65 a 70,000 homens, e os austriacos juntamente com os russos 90,000. Em Leipzic, a maior das batalhas modernas, quando todas as forças, francezas por um lado, austriacas, prussianas, russas e suecas pos outro, se encontraram cara,á cara a 18 de outubro de 1813, ellas constituiam um conjuncto de 500,000 homens. Como, pois, se póde acreditar que a Gallia, tão pouco popular e tão mal organisada, tenha podido mandar de um momento para outro 240,000 em soccorro de outros 80,000 gaulezes, que se achavam cercados dentro da pequena cidade de Alesia, por 50 ou 60,000 romanos?

Citemos ainda sobre objecto inteiramente differente, e saltando por cima de dez seculos, as reflexões que inspira ao historiador uma passagem mui eloquente do *Romano do Rou* Roberto Wace, quando este poeta põe na bocca dos camponezes normandos, no desespero de sua miseria e de seus soffrimentos, o seguinte:

« Não somos nós, dizem aquelles infelizes, homens como os nossos senhores? não temos nós a mesma fórma e a mesma força para soffrer? Falta nos apenas coração. Juremos ampararmo-nos uns aos outros..., e se elles nos quizerem fazer a guerra não tem se porventura nós, para defensores, 30 ou 40 jovens camponezes, dispostos e promptos a combaterem?....

— *Vós o vedes, meus filhos*, continua Mr. Guizot, não é aquillo a noticia breve e a apreciação severa de um espectador indifferente; é o grito da colera e da vingança popular reproduzida pela imaginação viva de um poeta [illegible].

Por certo que os camponezes normandos do seculo XII não fallavam de suas miserias com a habilidade descriptiva e a pelxão philosophica que lhes empresta Robert Wace: elles não pensavam na revolução democratica cuja idéa lhe attribui, senão que o proprio plano della; mas os actos de violencia e de oppressão contra os quaes elles se insurgiam eram mui verdadeiros, e elles se esforçavam em escapar, por meio de violencias reciprocas, a soffrimentos intoleraveis. Dahi vêm essas alternativas de revoltas da demagogia e de repressões tyrannicas que tantas vezes ensanguentaram o nosso paiz, chegando mesmo a pôr em perigo os fundamentos da ordem social. As insurreições se tornam por tal fórma atrozes que se consideravam os castigos que se lhes infligia tão simples como necessarios.

Foi necessario longos seculos, repetidas guerras civis, e tremendos abalos politicos para pôr cobro ao chãos brutal que alimentava tantos males e crimes reciprocos, e para trazer ao seio das diversas classes da população franceza, relações equitativas e verdadeiramente humanas, tão prompto e contagioso é o mal entre os homens e difficil a extirpar em nome da justiça e da verdade!

Porque razão não o diremos nós, depois, de termos citado estas linhas que definem de um só traço tão vivo as desordens e os soffrimentos da sociedade feudal?

Hoje em dia a civilisação extrema vai muitas vezes encontrar-se, como que para fechar um circulo fatal, o barbarismo extremo, e seus excessos não differem do pleno dia que os allumia, mais do que por um maior horror que resulta, quer seja para o espectador quer seja para a victima!

A idéa media não sabe ainda; ella é inconsciente, como se diz hoje em dia, do mal que faz. O seculo XIX tudo aprendeu.

A sua grande sciencia o torna mais culpavel e mais responsavel do que lhe é imputado quer por defeito, quer por complicidade. Não como diz Mr. Guizot: não são os homens que constituem só a historia, ella depende das leis que lhe vem mais de cima; na historia, porem, os homens são entes activos e livres que nella produzem resultados e exercem uma influencia pela qual são responsaveis.. Pois que! lhe diremos nós a nosso turno, pois fazeis revoluções para destruir um regimen que vos aviltava e vos opprimia, e no dia seguinte á vossa victoria, tornai-vos peiores, anniquiladores da liberdade moderna, do que os *maillotins*, os Jacques, e os malandrinos da idade media?

III

Eu não me deterei nestas citações; já me occupei com grande numero dellas, tenho mesmo ainda muitas a mão. Mas quando das reformas philosophicas do livro de Mr. Guizot passamos á sua propria narração, que encanto e que entretenimento para seus jovens ouvintes!

Como escapariam elles ao interesse deste drama que, mesmo na época primitiva e nos tempos ainda os mais confusos da nossa historia nacional, se desenvolve com um tão luminoso encadeamento das causas e dos effeitos, uma tamanha claresa de exposição, um tão grande instincto das paixões humanas, uma tal habilidade em descrever de passagem os incidentes, as personagens, as particularidades, os contrastes, tudo em emfim que tem relação com o genero humano; um semelhante talento capaz de os pintar ao vivo em uma narração rapida e completa?

O primeiro volume de Mr. Guizot representa a nação franceza nas florestas da Gallia, nos brejos e nos nevoeiros da Germania.

Elle a descreve atravez de sua origem incerta, de suas dynastias vacillantes, seus thronos derrubados, seus reis aviltados.

Suas cruzadas gloriosas e infelizes—embora que não sem comprehenderem intermedios brilhantes de grandeza, de poder, e de santidade, como no tempo de Clovis, Carlos Magno, e S. Luiz—elle a descreve até o fim do reinado dramatico de Filippe o Bello e até aquella morte de Bonifacio VIII, que morreu não « como um cão » (foi esta a prophecia maligna de seu predecessor Celestino V) mas, diz Mr. Thiers « como um leão velho aos arrancos. »

Esta morte, no principio do seculo XIV representa quasi que a data historica de uma transformação importante na existencia do passado, cuja marcha ascendente estaciona para não ser mais que defensiva no interesse do seu duplo poder, e conservadora em nome dos interesses geraes. Mr. Guizot consagra uma bella pagina a esta metamorphose decisiva do pontificado, e elle nem por isso dá ares de com isso se incommodar muito.

Seus jovens ouvintes o-terão comprehendido: em presença, porém, desta pagina, se elles tiverem lançado a vista sobre esta bella gravura de Affonso de Neuville, em que se representa o santo padre de pé, tendo a cabeça ornada de sua tiára, com seu baculo pastoral em punho, em uma attitude de dignidade admiravel,—no momento em que a Sciarra Colonne vai feril-o no rosto com sua manopola de ferro—se elles tiverem bem comprehendido esta bella imagem, rival de uma bella narração, elles terão experimentado uma das mais salutares impressões que jámais se possam imprimir na infancia: a indignação contra os attentados da força, o respeito do poder puramente moral, que constitue o laço das familias, e que deveria ser o freio das sociedades.

A *Historia de França narrada a meus filhos* não constitue sómente uma leitura proveitosa, uma narração dramatica e interessante, é um dos melhores livros que a alliança da typographia com a arte do engenho tem podido produzir. Vinhetas, cabeça de capitulos, gravuras representando as principaes scenas descriptas, tudo isto, executado por um lapis habil e poderoso, alli se encontra com uma superabundancia que poderia ter feito a fortuna de uma obra mediocre.

Acabo de citar uma de taes gravuras. Quantas outras não merecerão igual menção! Eu sou juiz insufficiente quanto á obras de arte; mas eu faço parte do publico, de cujo juizo os artistas sempre dependem um pouco, a despeito do quanto dizem. Pertenço á multidão que tende, quer mais tarde, quer mais cedo, para o que é bello; o mesmo succede com os nossos filhos como igualmente se dá com os de Mr. Guizot. Do que eu gosto, nesta série de illustração brilhante, são principalmente aquellas que parecem reflectir a verdade dos acontecimentos, primeiro merecimento para qualquer historia.

Gosto daquellas mulheres da Germania, mais [illegible] por Tacito, que defendem encarniçadamente, emquanto os homens se batem, os carros em que ellas guardam seus filhos e a sua presa. A gravura apresenta a vossos olhos como que uma recordação de Eugêne Delacroix. Gosto daquelles homens terriveis, *procella equestris*, aquella alluvião de homens e de cavallos, verdadeira tromba, armados de lanças e de massas, que Atila acaba de desencadear sobre os nossos campos, e que uma espessa nuvem de corvos segue de longe no espaço; e aquelle druida solemne, estrangulando sua victima ferozmente, á face do céo e da terra, e aquelle Vercingetorix, tão orgulhoso diante de seu vencedor; e aquella cabeça prestes a cahir, resgate ensanguentado do vaso de Soisson; e Rolando em Roncevaux, intrepido e desesperado; e aquelle terrivel colloquio: « Quem te fez conde? Quem te fez rei? » e aquellas quatro chefes da primeira cruzada, Godefroy de Bouillon, piedoso e valente; Raymundo de Toulouse, teimoso e ardente; Bohemonte de Tarente, altivo e dissimulado; Tancredo de Monteville, um amante da gloria, não sem escrupulo sobre o modo de alcançal-a... Eu cito ao acaso, o detalhe é encantador, seu conjuncto maravilhoso.

O primeiro volume da obra do Mr. Guizot acaba com a morte de Felippe o Bello (1314), e nos deixa no terreno daquella epocha calamitosa que representa a guerra dos cem-annos. Daqui a mais alguns dias nos acharemos de volta com os Valois. Muito gosto daquella vinheta final em que um arauto de armas vem proclamar, no dia 2 de fevereiro de 1317, por ordem de Philippe o Longo, a declaração feita em uma reunião das tres ordens « que as leis do costume inviolavelmente observado pelos francezes *excluiam as filhas da corôa*... » Era um bello remate daquelle bello capitulo consagrado « lealdade franceza, » em que Mr. Guizot apresenta esta grande instituição desembaraçando-se pouco a pouco do servilismo feudal e apoiando se nas virtudes viris de maior parte dos herdeiros de seu verdadeiro fundador, o chefe dos Capitinos.

Em França o chefe do estado deve sempre ter em mão a espada, e jámais entregal-a a alguem.

CUVILLIER FLEURY.

Segundo conto

UM MENINO DE MAIS

I

Visto ser eu o proprio narrador do facto, peço venia ao leitor.

Nos melhores tempos da minha vida, aos meus desoitos para vinte annos; semelhante á muita gente que anda por ahi engravatada e lusidia, eu dava um quarto ao diabo por um namoro tão escandaloso, quanto cheio de episodios.

Encontrar agora uma mulher capaz de dar-me « adeus » com o lenço na distancia de uma legua; depois, outra mais capaz ainda de pular comigo tres vallados, na noute em que fugisse da casa paternal: atravessar encapotado pela rua *d'ella*, de punhal na cinta, rompendo as muralhas de gelo de um inverno diluviano; mais tarde desafiar para um duello o patife que passasse tres vezes por dia no canto adorado de um paraizo terrial,—oh! era estar em o meu elemento incomparavel, era subir com a alma á altura de um goso supremo e indesivel.

Ora, eu, o Sr. Melchiades, *leão* indomavel, *leão* soberano, *leão* que não caio nunca em rede alguma,—nunca foi muito mal apessoado, nem deixei de ter um certo modo especial para sair sempre triumphante de minhas conquistas amoraveis. Porém, como nós havemos de pagar um tributo relativo ás venturas que obtemos, não obstante a muita intrepidez e melhor plano, saime algumas vezes, soffrivelmente mal.

Uma occasião, foi mesmo uma diabrura dos trezentos mil quinhetos e quarenta e sete!

Eis o caso.

Mudando-me um dia para nova casa, logo pela manhãa seguinte foi á varanda, para analysar a visinhança que ia ter, como um militar revista os corpos de sua disciplina, e de chofre não pedendo conhecer mais do que uma ou outra cazinha cheias de senões, recolhi-me, á espera que chegasse a vez da minha saborosa deglutição.

De tarde, como tenho ouvido dizer-se varias vezes, quando o sol dourava com a sua luz radiante o cume das montanhas, e a naturesa espargia de suas longas azas, o perfume, a saudade e o amor,—fui de novo para as observações, e o que descobri de extraordinario foi a visinha de defronte.

Era uma senhora de vinte e sete annos, seguramente, um pouco magra, um pouco.... feia; mas que possuia por cima de tudo isso, um mystico raio de seducção.

Seria possivel?

Vamos ver,

Chegou á janella com os cabellos soltos como se um nevoeiro subisse-lhe pelas espaduas; e descansando de leve a cabeça sobre um dedo, olhou para o céo, como que aspirando alguma cousa da inebriante hora de melancolia.

—Ah!—exclamei eu com os meus sinceros botões—Não ha duvida: é romantica. Não appareceu de manhãa, para mostrar-se agora affeiçoada aos instantes de ternura da creação. Tudo me annuncia isso: aquelles cabellos desatados; aquelle olhar languido volvendo se para o céo, como uma supplica; aquella mão tremula pousando macia no setim da fronte.

—Mas é feia!—accrescentei logo após, vendo todo aquelle bello quadro de poesia morrer debaixo das sombras de um rosto osso, gasto e discorado.

E entrei.

De noite, depois que voltei de um ligeiro passeio que fiz, seguido de um quê de sentimento ainda não bem desabrochado em mim; lancei mão do livro que lia sempre antes de agasalhar-me—, e, cousa estranha, uma imagem de mulher esvoaçava por sobre aquellas paginas, como que substituindo cada palavra alli escripta por phrases mysteriosas, bellas, e impressionadoras.

Nunca, apezar das differentes circumstancias em que me achei, nunca passei por uma phase semelhante.

—Será por ella, meu Deus!... interrogava eu no auge do pasmo, referindo-me á visinha—Mas é impossivel, é impossivel, é impossivel!

(*Continuar se ha.*)

TYP—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS